ANO 25.º SEXTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1945 N.º 8268

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

SOMBRA ERRANTE

Temos pena de não conhecer a ultima obra do escultor Epstein a que deu o nome de «Lucifer».

Que ideia encarnou no bronze o artista?

As noticias são tão concisas que pouco ou quasi nada explicam. Admitimos, porém, até prova em contrário, que se trata dum revoltado de alta escola —o maior de todos os Prometeus. Qual o seu espantoso crime? Roubar a luz celeste e fazer com ela um imenso imperio. Por outras palavras: desapossar Deus da plenitude do poder e criar, ao lado dele, uma soberania rebelde. O seu nome indica claramente a qualidade e a grandeza da obra a que meteu ombros.

Porque não triunfou, pagando caro a sua audacia?

Por ser impossivel: Lucifer não podia prolongar a luta no plano em que se colocou, visto que Deus não tolera nem teme adversários. Como, porém, no seio das cousas criadas, tudo tem a sua limitação, o arcanjo vencido envolveu-se na treva e, no seio dela, iniciou uma campanha de guerrilhas. Nega o universo e o seu autor. Arrastou a obra-prima da criação ao pecado, á dôr e á morte. E, por incapaz de elevar-se ao infinito, na sua tripla forma de verdade, bem e beleza, ronda pelo firmamento como um cão impotente e raivoso. Tem ás suas ordens legiões de diabos que o servem na tarefa das tentações. Nas horas em que desejos profanos surgem no nosso coração, Lucifer incita-nos, dizendo:

—«Porque hesitas? Tens medo de ser desobediente? Ergue os braços para a Arvore do Bem e do Mal e colhe quantos frutos te apetecerem—o amor, a riqueza, o poder e a revolta. Se quiseres, serás um principe, um banqueiro, um sábio ou um general invencivel. Deita fora o remorso tornando-te irreverente e atrevido. O mundo rasga-se diante dos provocadores que pisam as leis e escarnecem do pudor e da virtude».

Quantos e quantos não jogam a vida, na bela aventura, convencidos de que cavalgando pelas estradas desertas e atravessando as cidades voluptuosas, sujeitam a terra e as nações ás suas depravadas cubiças, ás suas horridas blasfemias! No mais lindo sonho, o sonho de Gretchen, ele

(Continua na pag. seguinte)

Abriu hoje

solenemente

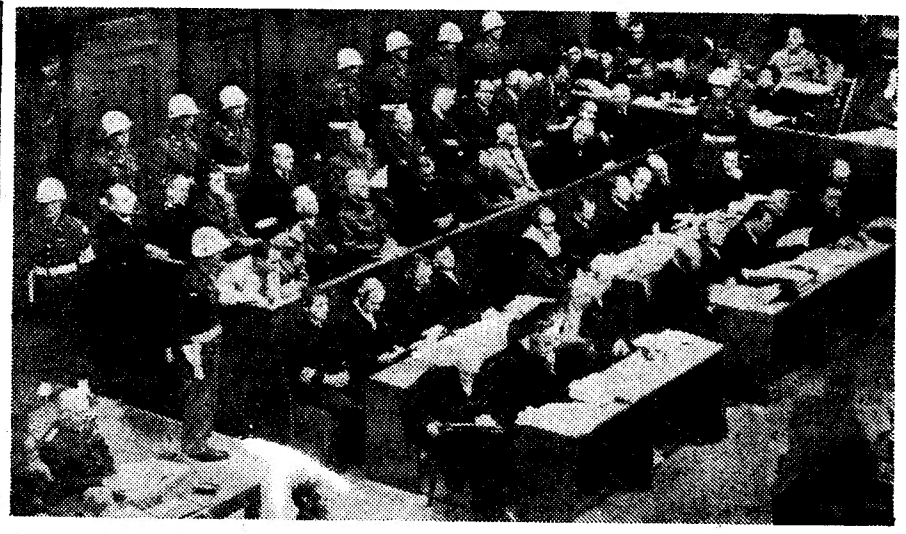
a nova legislatura

da Assembleia Nacional

Revestiu-se de grande solenidade a abertura da IV legislatura da Assembleia Nacional. O sr. Presidente da Republica saiu do palácio de Belém ás 16 e 20, em carruagem descoberta e acompanhado pelo Chefe do Govêrno. Tropas da guarnição de Lisboa formavam no percurso da avenida da India até ao largo das Côrtes, onde um cordão de policia continha a multidão que se espalhava também pela avenida Presidente Wilson.

Dentro do edificio da Assembleia Nacional, os membros do Govêrno, ao chegarem, subiram para o primeiro andar, esperando no salão dourado a chegada do Chefe do Estado, que era aguardado no átrio pelas deputações da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, secretário da Assembleia Nacional, o director

(Continua na pag. seguinte)



Um aspecto da sala de audiências, vendo-se os réus, em duas filas, da esquerda para a direita: á frente, Goering, Hess, Ribbentrop, Keitel, Rosenberg, Frank, Frick e Schacht; na segunda fila, Doenitz, Raeder, Baldur von Schirach, Sauckel, Jodl, Papen, Seisse-Inquart, Speer, Neurath e Fritsche

(Foto I. N. P.)

Os réus de Nuremberg

mostraram-se fundamente impressionados

com a passagem dos filmes

revelando as atrocidades

nos campos de concentração

NUREMBERG, 30.—Durante a passagem dos filmes sôbre as atrocidades nos campos de concentração, ontem exibidos na sala da audiência do tribunal de Nuremberg, perante os vinte principais criminosos de guerra nazis, registaram-se cenas bastante edificantes entre os réus.

O dr. Schacht, a figura mais surpreendente entre os acusados, sentado e rigidamente direito, voltou as costas ao «écran» e nada viu dos filmes. O marechal Keitel, em principio, mostrou grande interêsse pelos filmes, mas, decorridos alguns minutos, tirou os óculos e deixou de olhar para o «écran». O almirante Doenitz, usando óculos escuros, seguiu até final a projecção, sem que o seu rôsto tivesse acusado a menor alteração. Frank, que é pessoalmente responsável pela morte de milhões de polacos, tornou-se extremamente pálido, quando começou a vêr os documentários e, depois, ficou completamente amarfanhado e dobrado sôbre o assento. De vez em quando, tapava o rôsto com as mãos, emquanto o seu corpo era sacudido por violentos estremecimentos. Ribbentrop, apenas começou a vêr as primeiras cenas dos filmes, tapou os olhos com as mãos e, depois, tirando do bolso um lenço, tapou a cara. Goering, com a cabeça descansando sôbre as mãos cruzadas, seguiu com atenção a exibição dos filmes e, durante cinco minutos, não moveu os olhos do «écran». De vez em quando, abanava com a cabeça e houve momentos em que, horrorizado, voltou a cabeça para não vêr as horriveis cenas. O dr. Funk seguiu com visível interêsse, do principio ao fim, a passagem dos documentários. Frick viu desapaixonadamente os filmes e não demonstrou quaisquer sinais de emoção. Streicher, conhecido pela designação do «perseguidor dos judeus», gesticulou furiosamente durante a passagem dos documentários e, por vezes, tapou o rôsto. No final da exibição es-

(Continua na 12.ª pag.)

AS GRANDES OPERAÇÕES

Em vinte minutos

o dr. Bissaia Barreto

realiza uma gastroentreostemia

saindo o doente da «marquesa»

pelo seu pé, como se nada fôsse com êle

O dr. Bissaia Barreto é um «virtuose» da cirurgia. O seu trabalho dura, precisamente, as vinte e quatro horas do dia. Certa vez, um estrangeiro que o visitava encontrou-o a dormir nos degraus da casa. Não pudera subir mais, vencido pelo cansaço. Ao outro dia, porém, o mestre do bisturi, com o mais irradiante e aliciante dos sorrisos, penetra nos hospitais da Universidade de Coimbra, admiravelmente disposto para a batalha de todos os campos operatorios. Dezenas de soldados camuflados de branco esperam ordens.

Não se sabe onde este homem vai buscar tanta energia nervosa, tão grande reserva fisica, para fazer a sua lição, no anfiteatro, dar um salto a Lousã ou Penacova, onde tem varios estabelecimentos clinicos sob a sua direcção; visitar doentes, atender no consultorio particular, cortar um sarcoma ou fazer uma gastroentreostemia contra-relogio, e ainda—violino de Ingres nem sempre afinado,—aproveitar um «weeck-end» para vir a Lisboa, politicar.

O dr. Bissaia Barreto, tanto fez descontentes, como amigos—ambos irredutiveis e apaixonados. Para uns, ele é tudo; para outros, nada! Seja como fôr, Coimbra deve-lhe muito e, se uma outra realização, mais poesia que tecnica, não triunfou, indubitavelmente, a sua obra hospitalar é alguma coisa de excepcional. Dizem-nos que monopolizou tudo—serviços de tuberculose, lepra, assistencia infantil, etc. E' possivel! No entanto, é justiça dizer que este homem que se multiplica, que nos dá sempre uma impressão de força viva, actuante, vibrante, em mobilidade perpetua, não se poupa, não se detem, realizando á volta do ano mil e seiscentas intervenções cirurgicas.

E' um «record»! Ele só opera; o resto, o tratamento posterior, o estudo clinico do caso é com os colegas.

Logo de manhã, ás 8 horas, o encontramos no hospital. Tem varias salas de operações, no rés-do-chão e primeiro andar, ligadas por um elevador. E' para não perder tempo. Um segundo de transporte, porque as campainhas re-

ARTUR PORTELA

(Continua na 3.ª pag.)

DR. BISSAIA BARRETO

Os termos da acusação

contra Otto Abetz

LONDRES, 30 — Otto Abetz, antigo embaixador alemão junto do govêrno de Vichy, foi ontem formalmente acusado de assassinio, de pilhagem e de denuncia de diversas pessoas, informou a rádio de Paris. Abetz foi aprisionado na zona francesa de ocupação da Alemanha, em outubro passado, e está internado, actualmente, na prisão de Cherche-Midi, em Paris.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

O dr. Luiz Soeiro
responde
aos seus contraditores

Sr. Director do «Diario de Lisboa»:—A 27 do corrente, o meu colega Vicente Moreira; no dia seguinte o Ex.mo director geral de Assistencia Publica, amanhã..., cada um dêles ocupando uma página do seu jornal, como já o havia feito anteriormente o meu primeiro contraditor tenente Metelo, vieram colorosa e extensamente responder á minha breve entrevista e a uma carta que se seguiu, ao todo duas colunas de cada vez. que foi todo o espaço que modestamente lhe ocupei.

Uma autêntica tempestade de afirmações, argumentos, estatisticas que o meu depoimento foi capaz de desencadear!...

Tanto melhor. Talvez não haja sido de todo inutil este debate para os doentes e para a assistência em geral.

Mas, desta vez, tranquilize-se v., pouco tenho a acrescentar.

Nos limites do seu diario, apesar do seu generoso acolhimento, não cabe, todavia, toda uma analise critica do problema da assistência e saude publicas e por isso tenho a intenção, se me consentirem, é claro, de realizar uma conferência, reservando para essa ocasião a resposta ás objecções que me foram feitas e a documentação de quanto afirmei.

Quanto ao caso meramente pessoal, que *fui obrigado*, por circunstancias conhecidas, a trazer a publico, deixo á consciência de quantos intervieram directa ou indirectamente na questão o julgamento dos factos que apenas indiquei e tambem o da minha rectilinea conduta no decurso dessa competição, que, como em todas as humanas competições, despertou instintos, ressentimentos e complexos...

Ao homem de caracter que me prezo de ser esse julgamento satisfaz plenamente.

E recolherei assim intacto, seguro e confiado á modestia do meu trabalho, ao convivio diario dos meus doentes, esses loucos que tantas vezes me parecem os mais calmos e ajuizados dos homens. Cumprimenta-o o seu grato admirador, *Luiz Navarro Soeiro.*

Assembleia Nacional

(Continuação da pag. anterior)

do protocolo do Estado e o chefe do serviço do protocolo do Ministério da Guerra.

Depois dos cumprimentos ao Chefe do Estado, os membros do Govêrno entraram na sala das sessões. tomando lugar no hemiciclo e á frente.

A's 17 horas, entrou na sala o Chefe do Estado, tendo á direita o Presidente do Conselho e á esquerda o presidente da Assembleia Nacional. Seguiam-no o presidente da Camara Corporativa e o presidente do Supremo Tribunal de Justiça. Abrindo o cortejo, vinham o secretário da Assembleia Nacional e os delegados do protocolo do Estado; fechando o cortejo, as deputações da Assembleia Nacional e a Camara Corporativa ás quais se seguiam a Casa Militar do Chefe do Estado e chefe de gabinete da Presidência do Conselho.

Na tribuna, á direita da mesa, então o sr. Cardial Patriarca e as espôsas do Chefe do Estado e dos membros do Govêrno.

Do mesmo lado e na tribuna baixa tomam lugar altas autoridades, como os srs. procurador geral da Republica, dr. Francisco Caeiro, membros do Conselho de Estado, general Domingos de Oliveira, drs. Alberto Reis e Manuel Rodrigues, e altos cargos do exército e da armada.

Nesta mesma tribuna tomaram também assento os chefes de gabinete dos ministros e secretários dos subsecretários.

No hemiciclo, do lado direito e junto desta tribuna, a Casa Militar do Chefe do Estado, o comandante das fôrças em parada e o seu chefe do estado maior, respectivamente, brigadeiro Franca Dória e tenente-coronel António de Sousa. Do lado esquerdo da sala, na tribuna superior, o corpo diplomático, e na que fica por debaixo, da Imprensa, e em cadeiras junto a esta e no hemiciclo, o secretário da Assembleia Nacional e os membros do protocolo do Estado, comandante da guarda ao palácio e oficiais da policia em serviço.

A' sala engalanada como o átrio e a escadaria central, dava maior brilho a presença de brilhantes fardas, vistosos vestidos femininos e severas casacas.

As eleições municipais
na zona de Weimar

FRANCFORT, 30 — As eleições municipais na zona de Weimar realizam-se em janeiro próximo. Nestas eleições ficam proibidos de exercer o direito de voto: 1.º—As pessoas que tenham sido presas; 2.º—Todos os antigos mmebros das S. S. e do partido nazi antes de maio de 1937; 3.º—Todos os funcionários do partido nazi e das organizações nêle filiadas; 4.º—Todos aqueles que sejam conhecidos como tendo sido colaboradores dos nazis, embora não pertencendo ao partido. —(United Press).

CAFÉ SALÃO BRASILEIRA MINERVA
SERVIÇO DE LANCHES E BANQUETES
Av. Almirante Reis, 142, 1.
TELEFONE 5 2249

VIDA ARTISTICA

Exposição Fausto Sampaio

E', no próximo dia 2, pelas 15 horas, com a assistência do Chefe do Estado e ministros da Educação Nacional e das Colónias, que o brilhante pintor Fausto Sampaio inaugura na Sociedade de Belas Artes uma exposição dos seus quadros sobre temás da India Portuguesa.

O PORTO pelo telefone
Aeródromo de Pedras Rubras

PORTO, 30.— Realiza-se, no domingo, a inauguração oficial do aeródromo do Pôrto, em Pedras Rubras. De Lisboa, devem deslocar-se a esta cidade em avião diversas pessoas de categoria oficial, entre as quais, o director da Aeronáutica Civil, tenente-coronel Humberto Delgado.

A chegada dos aviões vindos da capital está amracada para as 14 e 50, realizando-se a cemarcada para as 14 e 50, realizando-se a cegressando os aviões a Lisboa ás 16 e 30.

ALMÔÇO DE HOMENAGEM

Promovido por um grupo de socios, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, um almoço de homenagem a Vencestau de Oliveira, presidente do grupo excursionista «Os Fixes da Barroca», no qual tomam parte, além de representantes de alguns grupos congeneres, vários artistas da canção nacional.

VIDA DESPORTIVA

Torneio de tiro

Amanhã, na Amadora, disputa-se, num torneio de tiro, promovido pelo grupo excursionista «Os Constantes», a taça denominada «José Perez Barcia».

G. D. da Fábrica Portugal

Para inicio das festas comemorativas do seu 6.º aniversário, o Grupo Desportivo da Fábrica Portugal promove, ámanhã, ás 10 horas um encontro de futebol com o Grupo Desportivo Val do Rio e, á noite, uma festa com variedades apresentadas por elementos do Club Radiofónico de Portugal.

DESASTRE DE BICICLETA

FERREIRA DO ZEZERE, 28 — O comerciante desta vila sr. Francisco da Costa Mougo, quando ontem se dirigia a Tomar, em bicicleta, caiu em consequência de se lhe ter prendido uma roda, perdendo os sentidos e ferindo-se bastante. Transportado ao hospital de Tomar, ali ficou internado. O seu estado, porém, não é de gravidade.

CONFERÊNCIAS

Na próxima terça-feira, pelas 18 e 30, o sr. W. J. K. Mandy fará uma conferência sobre a peça «Henrique V», de Shakespeare, na sede do Instituto Britanico em Portugal, rua de Luiz Fernandes, 3, Lisboa.

eva
DO NATAL DE 1945
COMEÇA A SER DISTRIBUIDA AMANHÃ
BORADO PELOS MAIORES NOMES DA LITERATURA MODERNA DA FRANÇA, INGLATERRA, AMERICA E RUSSIA, UM NUMERO DE SENSAÇÃO SOB O PONTO DE VISTA LITERARIO E ARTISTICO, UM NUMERO NOVO, DE «QUALIDADE»
300 Prémios!
50, 20, 10 e 5 Contos de réis
NOS QUATRO PRIMEIROS PREMIOS EM COMPRAS Á ESCOLHA DOS PREMIADOS

CLAIROL
O Shampoo americano que deve pedir em tôdas as perfumarias e cabeleireiros

GOSTA DE TAYLOR'S PORT
se o beber
E gosta de o beber se o provar

SOMBRA ERRANTE

(Continuação da pag. anterior)

lança a perturbação, o rubor incendido dum apetite culposo.

Mas Lucifer fala tambem aos mestres, aos artistas, aos filosofos e aos poetas... Aspira a ter a sua academia e a sua negra catedral. Agita as multidões e os doutores. Insinua-se no claustro e traz consigo Frei Gil de Santarem. Nos laboratorios, surpreende Fausto, compra-lhe a alma e passeia com ele, alta noite, á beira dos precipicios. Inflama o olhar cupido de D. Juan e murmura-lhe ao ouvido:

—«E's um destemido, mas não aguentas a garça real que te fita! Mostra-te como deves ser—corrupto e corruptor».

Foi este Lucifer que Epstein desbastou no metal duro, imprimindo-lhe as feições sombrias da maldição que o subjuga?

Não podemos responder afirmativamente. Talvez sim, talvez não...

Acaso, não pensou em traduzir, por um simbolo desolado e desesperado, a arrancada brava dos falsos herois que, sucumbidos, agora mergulham no Nada?

Oh! o Nada é a jangada da perdição, o paraiso opaco dos que pelejaram, sob a bandeira das hordas e das alcateias. Quando Lucifer sente que a fome, a peste e a guerra formam ponte para o Nada, clama, louco de entusiasmo:

—«Eis a minha gloria e a minha vingança! Que orgulho iguala o meu? Quando ficar reduzido a pó o campo de batalha em que me perdi, cantarei vitória.

Epstein, com os seus olhos fundos e a sua fome dolorosa de espectáculos raros, percebeu que Lucifer lhe fustigava os sonhos e as quimeras, movendo-o a grandes cousas. Interrogou-o, impavidamente:

—«E's tu que me inquietas, não é verdade? A tua respiração não se confunde com qualquer outra, porque arde como uma acha. Arde e queima. Sem te ver, adivinho-te e compreendote, corpo ennegrecido pelas chamas do Inferno».

Lucifer, gigante melancolico, vela despedaçada da barca «Sem Esperança», desaparece na bruma e ruge:

—«No odio e para sempre»!

Um inglês descobriu
uma geradora de energia atómica

LONDRES, 30.—O dr. John Wilson, de 74 anos, anunciou ter inventado uma «geradora de energia atómica» capaz de dar a um veiculo velocidade três vezes superior á normal ao preço de oito dinheiros por 1.600 quilómetros. Declarou: «Não é necessário gasolina, nem oleo, nem carburador. Os alemães tentaram comprar a invenção exactamente antes da guerra, tendo eu recusado. Segundo uma gravura publicada nos jornais, a «geradora de energia atómica» é um pequeno aparelho constituido por um cilindro metalico com valvulas em ambas as extremidades. Infelizmente, a experiência que se devia realizar ontem á noite, com a presença do ministro dos Combustiveis, Shinwell, não se efectuou. Pouco antes da hora marcada, o dr. Wilson declarou que «o seu automovel fôra sabotado e que as peças mais importantes tinham sido danificadas». Um facto identico não permitiu que se realizasse a experiência há algum tempo atrás. O dr. Wilson declara tambem que pode fabricar bombas atómicas no seu laboratório, se assim o desejar.—(R.).

Niagara
Reconforta. Dispõe bem. Facilita a sua digestão.

ESPELHO D'AGUA
GRANDE CASINO DE LISBOA
TODAS AS NOITES: Um êxito sem precedentes
CANARO e sua ORQUESTRA
Amanhã e Domingo
CHA' ELEGANTE
às 17 horas

As grandes operações cirúrgicas

(Continuação da 1.ª pag)

tinem, anunciando casos de urgencia. Uma lampada vermelha acende-se naquele cotovelo do corredor, onde existe uma capela, soturnamente iluminada, dentro da qual, tabernáculo ardente, as mulheres ficam, na vigilia mistica, grandes olhos acesos, abrasados, donde o pranto escorre, devagarinho, como o rumôr de uma veia que se esvasia de sangue.

O dr. Bissaia Barreto, apesar desta existencia tentacular, que é o seu inferno voluptuoso, tem ainda tempo para receber, no seu gabinete, durante cinco minutos, o visitante.

O que é de preciso, nitido, sinergico, fulgurante no anfiteatro, onde os escalpelos e as pinças guardam, na forma cortante e cintilante, terriveis segredos de crueldade e o branco da gase parece dôr álgida materializada, ali é, bizarramente, desarrumado, caotico, fantasista. Os tratados travam, entre si, uma guerra acesa, abertos, caidos, truncados, esventrados, por cima das mesas, resvalando nos bancos, onde quere que caibam. Não há cadeiras. Grandes caixas de papelão sentaram-se em cima com a ultima remessa frágil de material. Cinzeiros, tambem não. Ao fundo, noutro gabinete, saltita num raio de oiro luminoso, um canario encarcerado numa linda gaiola cromada. E' naquele clima que, Bissaia Barreto, de braços nus, cortados pela meia manga da bata, olhando a paisagem dôce, idilica dos arredores de Coimbra, com os seus azues profundos, ensopados de agua, e aquela tristeza metafisica que acende clarões de poesia nas noites do Choupal—encontra, talvez, uns curtos minutos de temperança ao seu excessivo, ao seu prodigioso dinamismo.

Então é mais ele, com um sorriso permanente de sedução intelectual, convicto que, da sua «republica» cientifica, digamos assim, nunca irrompeu uma palavra de odio, um gesto de violência, mas sim—tolerancia, conciliação, transigencia.

—*L'eminence grise!*

—Por amor de Deus!

O tempo passa e a operação espera-nos. A' uma hora parte para Lisboa o «rapido». Trememos! Não temos tempo de ver o mestre trabalhar Bom diplomata, ele continua, no meio do terreno da questão que lhe levamos, tranquilamente, denegando ou concordando, como se no relógio anestesiado por uma raquideana, os ponteiros não andassem

—Quanto tempo quere que leve a operação? Chegam-lhe vinte minutos?... Não perde o comboio, descance!...

E' quasi um desafio. Politica e mais politica —e a entrevista doutor, que nunca mais vem?

Enfim, o nosso segundo objectivo está certo no momento em que envergamos a bata branca e, de braço dado, arrastado, o «cirurgião» profano, acompanha o professor até ao lavabo, onde ele se golpeia de agua, qual tritão, falando sempre, como se estivesse a mil leguas da operação. Até ao ultimo segundo, até transpôr o limiar do anfiteatro.

Nesse momento, porém, Bissaia Barreto, politico, torna-se irreconhecivel. Coloca no rosto a mascarilha de gase, que o emmudece no silencia clausural da sua brancura.

Num cenario de cinematografia real, de sala americana, rasgado de janelas, onde a paisagem do Mondego parece pintada sobre o vidro, como num kakemono transparente, respira-se o ar das grandes altitudes ozonizadas. Qualquer coisa de infinitamente puro, nevado, alpestre—sanatorio em Davos.

Meio anfiteatro, de degraus cromados, onde um estudante espia, de pé, em bicos de pés, com uma curiosidade ávida, os tempos operatórios. Um enfermeiro mostra-nos o relogio. Que fixemos as horas; depois saberemos porquê. Ouvimos uns lamentos, mas como a sala, de marmore, tem eco, aquele rumôr humano parece vir de longe, de outro lugar. Durante instantes, chegamos a supôr tratar-se do queixume de uma mulher, uma tricaninha de chaile preto, olhos de veludo, que nós vimos num corredor, quando entravamos. Os muros de um hospital ressumam sempre dôr, segregam sempre lágrimas, por mais espessa e impenetravel que seja a sua grandeza material—e, quando não são tristes, são álgidos! Mas não! E' o operado que ruge, raivosamente, como uma fera enjaulada, deitado na «marquesa» e oculto sob um lençol.

O dr. Bissaia Barreto descobre-lhe um ventre magro, de trabalhador, queimado como a terra pelo sol de agosto. Trata-se de uma gastro-entreostemia. Tem o estomago bloqueado. O piloro, abertura de saída para os alimentos, fechou-se hermeticamente. E' preciso fazer-lhe uma valvula artificial. O sr. dr. Manuel de Carvalho ajuda o mestre. A execução é rápida. Qualquer coisa de prestidigitação.

Com uma segurança admiravel, Bissaia Barreto faz um corte vertical, abertura de dez a quinze centimetros, e uma pincelada vermelha, de sangue fresco, salpica a neve do ambiente.

Pela rotura, impecavelmente traçada na sua geometria linear, sai, engorgitado de ar, como um balão oblongo e transparente, uma larga secção do intestino grosso. Só lhe falta soprar para se erguer no ar, se houvesse um fio e a mão de uma criança. E' curioso aquilo. Parece uma pelicula de celofane, raiada de sangue, aos aneis, e de um calibre que nos parece desmedido.

Então o que se passa é assaz misterioso. Na eventração que as pinças já vão segurando aqui e ali, surge o estomago, que é logo rebatido. A viscera devoradora não tem beleza. E' qualquer coisa de pesado que nos faz lembrar—admita-se a comparação!—a espessura, o viscoso, o encarniçado das lulas depois de cozinhadas. Um autentico saco, de borracha mole, de um vermelho antipatico e artificial, como o carmim barato das unhas. Não tem aquele tom rico, de purpura sanguinea, das preparações histologicas em dissecação. Nem sequer nobreza! Se querem outra imagem prosaica: retalhem na camara de ar de um «pneu», uma péla de garoto. Aí têm! Uma desilusão, mas é assim mesmo!

Bissaia Barerto corta a melhor ansa do jejuno e agora vai abrir o estomago, mas para não o contaminar de quaisquer residuos, muda de luvas. Corta-o velozmente, e depois, em gestos de mecanica cega, que dá o habito, onde há tambem qualquer coisa de magia, liga a abertura do estomago feita na parede posterior á fenda aberta na ansa intestinal, bordos com bordos, e o minimo de hemorragia.

O paciente parece satisfeito. E' como se ali não estivesse.

Chegamos a supôr que êle é, afinal, de tudo quanto se passa, o menos importante. No primeiro degrau do anfiteatro, o estudante cruzou os braços. Os seus olhos atingem o que nós, profanos, não conseguimos desvendar. Pouco percebemos do que se fez. Aquele molho de entranhas á vista, esbarrondado, sangrento, noutros tempos seria mortal. Hoje, é uma operação de alta cirurgia, que não tem drama. Pelo menos, nas mãos de Bissaia Barreto, dá vontade de a tentar. E' seguro e rápido. O mestre e o assistente, num sincronismo perfeito de movimentos, fazem agora a sutura. O estomago é cosido ao jejuno como um saco, autenticamente, a grande pontos de cruz, em tal vertigem, que não se perde um gesto. Cirurgião e assistente não trocam uma palavra, como se as mãos energicas, no requinte da arte, falassem, mesmo mudamente.

Et voila!—dá vontade de dizer.

Está feito o piloro cirurgico!

O enfermeiro mostra-nos de novo o relogio: vinte e três minutos!

—O dr. Bissaia Barreto, perdeu hoje três minutos... por sua causa!

Agradecemos, maravilhados daquela suprema presteza. Os intestinos escamoteados voltam novamente ao abdomen, donde emerge ainda uma grande pinça, que fica até ao cerzido final da epiderme. Pela primeira vez vemos a cara do operado—o Antonio Joaquim de Sousa, 22 anos, trabalhador dos arredores de Coimbra.

Quando nós supunhamos que seguiria de maca para a enfermaria, o Antonio Joaquim ergue-se e, pelo seu pé, com a cara de todos os dias, atravessa a sala, e perde-se, como de passeio, nos corredores labirinticos do hospital.

Ressuscitára!

A evacuação

de tropas russas

da Manchúria

LONDRES, 30—A emissora de Moscovo anuncia a conclusão de um novo acôrdo russo-chinês sôbre a evacuação das tropas soviéticas da Manchuria. Em conformidade com o acôrdo de 14 de agosto, o marechal Malinovsky comunicou ao govêrno chinês um plano de evacuação de tôdas as tropas russas até 3 de dezembro. A emissora de Moscovo acrescentou: «Recentemente, o govêrno chinês informou o govêrno soviético de que êsse facto suscitaria uma situação difícil, visto o govêrno de Chung-King não ter tempo para transferir as suas tropas para a Manchuria, nem organizar a respectiva administração civil. O govêrno russo concordou em demorar por mais algum tempo a retirada das tropas russas da Manchuria e permitir o desembarque de fôrças chinesas nos portos de Yingkow e Hulutao, mas não em Dairen, que é um pôrto comercial. Acêrca do transporte de tropas no caminho de ferro Pequim-Mukden, o comando soviético respondeu que as tropas russas já tinham retirado dessa zona, de acôrdo com o plano já comunicado ao govêrno chinês. Assim, o comando russo na Manchuria não [illegible] a possibilidade de proporcionar o auxílio solicitado para os desembarques e transportes em caminhos de ferro, o que também já é conhecido do govêrno chinês. O govêrno chinês terá, de futuro, de transportar as suas tropas pela via aérea, tanto para Changchum como para Mukden».—(R.).

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 30—A impressão dominante nos circulos politicos brasileiros é de que nas eleições presidenciais brasileiras de domingo próximo sairá vitorioso o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato apresentado pela União Democrática Nacional, visto contar com a maior simpatia em todo o país.—(U. P.).

DESASTRE DE AVIAÇÃO

LONDRES, 30—Quatro pessoas morreram ontem quando o avião particular do governador geral francês de Madagascar, De Cinq Mars, se esmagou contra o solo, 50 quilómetros ao sul de Tunis, em viagem da França para Madagascar. Supõe-se que entre os passageiros se achava a senhora De Cinq Mars.—(R.).

NA CASA DA COVILHÃ

Realiza-se amanhã, sabado, um sarau dançante, a favor das vitimas do incêndio da Covilhã.

Vinho dO Pôrto e Brandy
CORRÊA RIBEIRO
A' venda em tôda a parte
Agente C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
Telefone: 51764

BORDADOS
e ALTA COSTURA
INVERNO 1945 e 1946
RUA DOS SAPATEIROS, 189, 3.º-D.
LISBOA — Telef. 23754

A crise italiana

não desfará o bloco

dos seis partidos

ROMA, 30.—A constituição dum govêrno de 6 partidos, em que o actual ministro dos Estrangeiros, De Gasperi, substituisse Ferruccio Parri como Primeiro ministro, foi discutida ontem á noite na reunião dos secretários dos partidos. Prevê-se agora que os partidos designarão De Gasperi.

Dois obstáculos devem ser vencidos: vencer a relutancia de De Gasperi em tomar conta daquilo que, tanto para Bonomi como para Parri, foi uma tarefa muito ingrata, isto é, manter o bloco que vao dos chamados liberais até os comunistas; o segundo obstáculo é a suspeita dos partidos da esquerda de que a presidencia dum cristão-democrata significaria um desvio do poder para a direita, no momento critico que precede as eleições gerais a realizar na Primavera próxima.

Embora a presidencia de De Gasperi não seja ainda certa, este segundo obstáculo parece igualmente vencido graças aos seguintes factores: o plano liberal de fazer ressurgir o octogenário Vittorio Orlando para presidente; o ressentimento publico a que deu lugar a crise governamental, especialmente no norte da Italia, em que elementos importantes do partido cristão-democrata alinharam com a esquerda contra os liberais.

Finalmente, parece que De Gasperi deve oferecer uma posição importante, —o ministerio dos Estrangeiros ou o do Interior—a Giuseppe Saragat, chefe dos socialistas moderados, actual embaixador em Paris. Nestas circunstancias os socialistas não oporiam o veto á presidencia de De Gasperi que atacaram na ultima crise ministerial.

A perspectiva de solução da crise governamental, sem rompimento da coligação dos 6 partidos causa grande desgosto nos circulos monarquicos.—(Reuter).

Exposição de tapetes
HALCÁ
no Salão Nobre do Ateneu Comercial do Pôrto

O nome assaz conhecido dispensa quaisquer adjectivos de reclame. Vale por si mesmo como substantivo que é, pelo que é e representa já hoje na decoração portuguesa.

Não há ambiente verdadeiramente luxuoso e de bom gôsto que não tenha pelo menos um «HALCÁ»—isto é, o melhor tapete português.

No intuito de mostrar ao publico o grau de perfeição da sua esplêndida industria de Arte, o sr. António Ribas, seu criador e director de produção, inaugura ámanhã, pelas 16 horas, no Salão Nobre do Ateneu Comercial do Pôrto, á semelhança do que fez o ano passado no Teatro de S. João, uma magnifica exposição dos seus tapetes, para o que seleccionou entre as suas mais recentes criações 70 magnificos exemplares, alguns dos quais são cópias perfeitissimas dos mais célebres tapetes existentes nos melhores museus da Europa.

A entrada é livre.

Casa M. Vera Leroi
RUA DA EMENDA, N.º 66, r/c. Esq.
TELEFONE 23081
Abre com uma exposição e venda de presentes de NATAL de 3 a 31 de Dezembro 1945 das 15 às 19.
Trabalhos de Anne Marie Jause

PELES
e
CONFECÇÕES
CASA ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

QUINITA GOMES

Monumental

CARLOS RAMOS

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

Hoje é noite de apreciados fados, canções, tangos e guitarradas, pelos **artistas** de grande categoria: **QUINITA GOMES, CARLOS RAMOS, Henriqueta de Alqueida, Frutuoso França, Carlos Lourenço** «o cantor de tangos», **Armando Gonçalves, Francisco Carvalhinho** e **Pais da Silva. AMANHÃ,** feriado **Nacional,** extraordinária **«matinée»** e **«soirée»,** com os imponentes artistas: **BERTA CARDOSO** «voz de oiro, do melhor fado», **Maria Loureiro, MOISÉS CAMPELOS** «cantor», **Manuel Calixto, Julio Vieitas** e **Joaquim Geraldes. DOMINGO,** grandiosa **«MATINÉE»** e **«SOIRÉE»,** com os afamados **artistas: MARIA PEREIRA, JULIO PROENÇA, Maria José, LOUBET BRAVO** «cantor», **Jaime Silva** «cantor de tangos» e **Rogério Fernandes** «humorista». Os **programas** do encantador **MONUMENTAL** são sempre **MARCANTES,** porque têm os **melhores** artistas, seus **contratados privativos. Monumental,** recomenda á sua estimada e **distinta clientela,** que inaugura **AMANHÃ,** o serviço de **apetitosos** e **saborosos bifes,** á **Monumental** e ás **quartas** e **sextas-feiras,** um **serviço** de **BACALHAU,** á **MONUMENTAL,** a satisfazer os mais exigentes, em culinária deliciosa. **MONUMENTAL,** pela sua **categoria,** honra as **PESSOAS** que o **frequentam.**

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21—«Os Maias».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Pigmalião».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A casta Susana».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Vitória».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o charuto!».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Bolacha americana».
CAPITOLIO—A's 21 e 30—«El huesped del sevillano».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
LISBOA «MUSIC-HALL»—A's 21 e 30.

CINEMAS

S. LUIZ—«A canção triunfal».
TIVOLI—«Rumo a Tóquio».
EDEN—«Henrique V».
POLITEAMA—«Garras amarelas».
GINASIO—«O lago dos sonhos».
LYS—«A mulher desconhecida».
PALACIO—«Uma das três raparigas».
ODEON—«Uma das três raparigas».
OLIMPIA—«Tambores do Congo».
TERRASSE—«A mulher desconhecida».
REX—«A princesa e o pirata».
PROMOTORA—«Festa dos idolos».
SALÃO IDEAL.

PEÇAM BRANDY
POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

LUSO

Natalia dos Anjos

Hoje, ás 21 e 30—Festa da consagrada artista NATALIA DOS ANJOS. Além de todo o elenco artistico deste Salão, tomam parte por gentil deferencia, vários artistas de outras casas congeneres e de alguns teatros de Lisboa, gentilmente cedidos pelas respectivas empresas.—Sabado e Domingo—*Natalia dos Anjos* «Matinée» e «soirée» com os seguintes artistas: *Dia 1*—Ilda Silva, Augusto Pereira, Alice de Oliveira, Sebastião Pires, Ivete Pessoa, Joaquim Ramos. *Dia 2*—Antonio Caricias, Natividade Correia, Carlos Oliveira, Ana Maria, Francelina Reis, Cipriano de Carvalho. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

RETIRO DOS MARIALVAS

Gabino Ferreira

HOJE, ás 21 horas, grandioso espectáculo de fados e variedades, em homenagem a *Francisco Rocha.*—*Amanhã, 1.º de Dezembro,* «matinée» ás 15 horas com Maria do C. Torres, Cidaliza do Carmo Maria Manuela (estreia), Modesto Maia, Gabino Ferreira o (ás) do riso, António dos Santos e exibição do entre-acto «A VIDA DA ROSA», de Frederico de Brito.—Domingo, grandiosa «matinée» com 10 artistas.

Segunda-feira, NOITE POPULAR

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, estreia do conjunto coreográfico

THE FIGHT BEAUTIES GIRLS

EXITO ABSOLUTO DAS ATRACÇÕES

ROCIO Y CESAR -- HERMANAS APARICIO

MÚSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

PRIETO com as animadoras CONCHITA MUÑOZ e INESITA PEÑA

e

ARCADIA com o animador JOÃO VALERIO

BREVEMENTE, estreia do

Ballet Mercedes Begoña

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE, às 23 horas:
DESPEDIDA DA SIMPATICA VEDETA **ROSITA MONTAÑA**
Formidável programa de variedades internacionais, com novos números por — LOS GITANILLOS
VICENTITA FRUTOS - MARI SOL - LILI FRANCE - VERA FREY - MANOLITA CONDE
e as Orquestras portuguesas **SOUSA PINTO** e **CRISTAL**
Amanhã, 1: 1.ª apresentação em Portugal de **ENCARNITA MACARENA**
Reaparição de **MARIA DE LOS DOLORES**

PARQUE MAYER
A's 23 horas

UM DANCING EM PLENO ÊXITO!
20 — Atracções — 20
ANGELINE VELASQUEZ
CARMEN DEL RIO
bailarinas de grande classe
MARY MERCHE
vedeta de jazz
A colossal orquestra
CARAVANA
AS MELHORES NOITES DE LISBOA!

Amanhã, Primeiro de Dezembro — 1.º CHÁ DANÇANTE, com tôdas as grandes atracções dêste elegante dancing.

OLIMPIA CLUB

O mais grandioso programa da actualidade
LOLITA GALLEGO, a alma do baile andaluz
LAS SIETE SUEVIA GIRLS
e a gentil bailarina CARMEN GALLARDO
A famosa **Orquestra OLIMPIA** dirigida pelo maestro **Luiz Alagarim**
BREVEMENTE DUAS SENSACIONAIS ESTREIAS

JARDIM CINEMA HOJE

Inaugura a sua nova exploração e a partir desta data proporcionará ao público ESPECTACULOS DIARIOS com **"MATINÉES"** aos **Sábados, Domingos** e **feriados**

A grande produção nacional de JORGE BRUM DO CANTO

UM HOMEM ÀS DIREITAS

com **BARRETO POEIRA, Julieta Castelo, Virgílio Teixeira, Barroso Lopes** e **MARIA MATOS**

BREVEMENTE: O grande filme colorido **O FANTASMA DA ÓPERA**

VARIEDADES

2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

Hoje e todas as noites
O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com **Mirita, Vasco** e **Alvaro Pereira** à frente de uma Grande Companhia

Amanhã e domingo, «matinées» ás 16 horas

CASINO ESTORIL

Tôdas as noites
no Salão Restaurante
2 ORQUESTRAS:
MANOLO BELL
e
TOSELLI

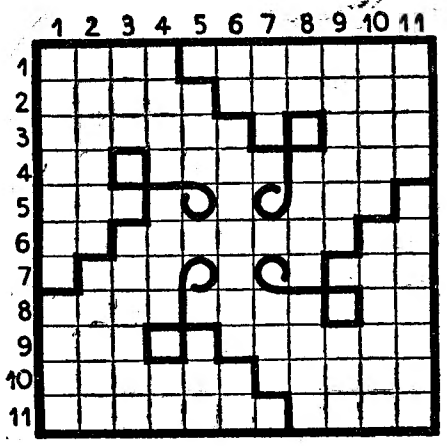
AMANHÃ FILMES CASTELO LOPES apresenta no **CONDES**

UM FILME QUE E' UM LIBELO ACUSATÓRIO! UM FILME QUE VEM NO MOMENTO OPORTUNO!

CRIMINOSOS DE GUERRA

com **MARSHA HUNT** e **ALEXANDER KNOX**

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 1158

HORIZONTAIS—1—Cantiga. Dão luz. 2—Cidade de Moçambique, importante porto e sede do distrito de Niassa (2 palavras). 3—Lembra. Rio da Alemanha, afluente do Danubio. 4—Cinquenta e um (rom.). Cantor ou poeta (entre os gregos). Banda. 5—Eia! Passada. 6—Artigo (pl.). Inflamação nos olhos, acompanhada de aspereza na parte interior das palpebras. Interjeição que exprime admiração. 7—Prefixo que designa três. Som. 8—Lavras. Lugar de delicias. Aspecto. 9—Barrête mourisco. Proclamador. 10—Mergulhada. Lições. 11—Patife. Adição.

VERTICAIS—1—Maltratar, Semelhante. 2—Cavalos pequenos. Sinal gráfico. 3—Eirós. Conduzir. 4—Tenebrosa. Cinzento-azulado. Zomba. 5—Reze. Costume. 6—Nota de musica. Delicada. Simbolo quimico do aluminio. 7—Certa. Epoca. 8—A mim. Capital do Peru. Antigos navios. 9—Poema de Homero, obra-prima da poesia épica, que é um quadro completo da antiga civilização grega. Grito. 10—Mais. Cumprem. 11—Irmão. Lacrimosa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1157

HORIZONTAIS—1—Aloja. Brest. 2—Visa. Usar. 3—Ir. Epoca. Fé. 4—Sob. Nicas. Foz. 5 Em. Pó. 6—Analisara. 7—In. Ru. 8—Bem. Olhas. Mor. 9—Ri. Cioso. Ré 10—Adro. Bani. 11—Mossa. Varas.

VERTICAIS—1—Aviso. Abram. 2—Liró. Eido. 3—Os. Benim. Rs. 4—Jaen. Man. Ocos. 5—Pi. Li. 6—Cochichou. 7—Cá. As. 8—Ruas. Par. Soba. 9—Es. Forum. Ar. 10—Safo. Orna. 11—Treze. Freis.

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

Hoje, cantam os artistas: **Brigida Silva, Julio Proença, Maria José, Alberto Cardia** e **Joaquim Geraldes. Guitarradas** por **Raul Nery** e **Fernando Reis. AMANHÃ, «soirée»** com os artistas: **NOEMIA CRISTINA Madalena de Melo, Mário José Paninho, José Pereira** e **Armando Gonçalves. DOMINGO «soirée»** com os artistas: **QUINITA GOMES, Maria Virginia, Julio Peres, Fernando Madureira** e **Alberto Cardia. A CERVEJARIA ARTISTICA,** devido á sua **selecção** e **ordem,** pode ser **frequentada** pelas **pessoas** mais **exigentes.**

Alberto Cardia

A Orquestra Manolo Bell

no Casino Estoril

Continua obtendo um grande êxito a Orquestra Manolo Bell, que, com a Orquestra Toselli, se apresenta todas as noites no Casino Estoril.

Sempre com um programa variado e que encanta toda a assistência, com a sua graciosidade, Manolo Bell tornou-se o seu idolo.

E o publico selecto que tanto o aplaude tem já a exigência e a predilecção por alguns numeros de musica, que ela se vê obrigada a tocar, sempre com o mais vivo agrado, todas as noites.

Amanhã á noite realizar-se-á um grandioso baile «Cotillon», com marcas especiais e de belo efeito, que vai ser de rara beleza e brilhantismo, pois são já avultadas as marcações.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1867—E' inaugurado o teatro da Trindade, com o drama em 5 actos, de Ernesto Biester, «A mãe dos pobres» e a comédia, em 1 acto, «O Xerez da viscondessa», tradução de Francisco Palha. A companhia era a seguinte: Emilia Adelaide, Delfina, Mariana Ferraz, Rosa Damasceno, Emilia dos Anjos, Lucinda da Silva, Gertrudes Carneiro, Ernestina Duarte, Tasso, Isidoro, Queiroz, Leoni, Bayard, Brazão e Lima. A ideia da construção do teatro deve-se a Francisco Palha e o arquitecto foi Miguel Evaristo.

Aniversário natalicio: o secretário teatral João de Menezes (D. João Maria de Sousa Menezes).

Atrás do reposteiro

Ingressaram no elenco do Avenida, para a peça «Pão de ló», em ensaios, os artistas Rosina Rego, Mendonça de Carvalho, Octávio Bramão e Constantino de Carvalho.

—Da Madeira seguiu para os Açores a companhia Maria Odette, que vai trabalhar no Coliseu de S. Miguel.

—O ilusionista português Conde de Aguillar, que se encontra presentemente a trabalhar no sul da Espanha, conta dentro de dois meses apresentar-se em Lisboa, com a sua companhia de variedades.

—Na peça «Pão de ló», o papel de «José», que na primitiva foi criado pelo actor António Silva, vai agora ser desempenhado pelo actor João Perry.

—O cenógrafo Reinaldo Martins está já a pintar para a nova revista «Travessa da Espera», em ensaios no Maria Vitória.

—A «troupe» de artistas See-Hee, composta de pai e três filhos e que faz parte da companhia de circo do Coliseu, trabalhou ali na segunda-feira, com a mesma serenidade, a mesma precisão e o mesmo sorriso de agrado manifestado nas outras noites, não obstante lhes ter falecido nêsse dia a que era esposa e mãe. E' um nobre exemplo de coragem moral e de amor á arte, digno de ser registado.

—Antes de seguir para o estrangeiro, o actor Octávio de Matos deve fazer uma «tournée» pelas principais cidades do país, com o seu numero de ilusionismo.

—Partiu ontem para Espanha o empresário José Miguel.

—A companhia espanhola de zarzuela Sagi-Vela canta hoje, no Capitólio, pela ultima vez, a comédia lirica «El huesped del Sevillano» com o famoso cantor-lirico Sagi-Vela e dá amanhã, em «matinée», duas zarzuelas: «La viajecita» e «Los Claveles».

Primeiras exibições

«Garras amarelas», no Politeama

Tem, realmente, mais de policial, complicado com traição e espionagem, que de filme da guerra êste que John Huston realizou com o aproveitamento dum conto de Robert Carson e dum actor que se destacou daquela segunda linha que nos habituámos a ver nas fitas de «gangsters», Humphrey Bogart, hoje de primeira fila. Sidney Greenstreet e Mary Astor contribuem para o agrado do filme que tem muito interêsse, e certa vibração do agrado do publico, que assim gostou do espectáculo, o qual tem ainda bons complementos, entre os quais um documentário em côres e acêrca dos aviadores americanos.—*Visor 55.*

Teatro de amadores

Realiza-se no domingo, na Sociedade de Matinha, um espectáculo por amadores, representando-se a peça «Dar corda para se enforcar», de José Joaquim da Silva.

—Também no mesmo dia sobe á cena, no Grupo Dramático Lisbonense, a peça policial «Vinte mil dollares», tradução de Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes.

—Amanhã representa-se, no Clube Radiofónico de Portugal, a peça «O infanticida», de Acácio Antunes.

Cinema nacional

Iracema Dilian, primeira figura do filme luso espanhol «Madalena, zero em comportamento», a estrear em breve no Odéon e Palácio, encontra-se entre nós, depois de ter filmado em França, ao lado de artistas da Comédie, devendo seguir dentro de dias para Espanha, onde vai cumprir um contrato de filmagem. Possivelmente, em fevereiro, Inacema Dilian voltará a Portugal, para tomar parte num filme português, já anunciado.

Artistas de variedades

—Frederico Norton, Carlos Alberto e Raul António fazem parte dos bailados do filme «Ladrão, precisa-se», realiados pelo bailarino Mariano Franco.

Hoje, a maior alegria

de Lisboa é a Nova Companhia de Circo, no Coliseu Ámanhã (dia feriado): grandiosa «matinée», ás 16 horas. Domingo: duas «matinées»

A Nova Companhia de Circo que está actuando no Coliseu constitue, hoje em dia, o maior, o mais saudavel e mais querido espectáculo de Lisboa, porque é composta do mais extraordinário elenco de grandes atracções de elevada categoria internacional. Todas as classes sociais vão vê-las e não se cansam de as aplaudir e de rir a bandeiras despregadas com a graça infinita dos palhaços. Todos os numeros são de sensação e cheios de atractivo e de imprevisto. Amanhã, sábado, «matinés», ás 16 horas. Domingo: duas «matinées», ás 14,15 e ás 17 horas.

DR. MIGUEL DE MACALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Telefone 2 9062

Camaras Municipais

AVEIRO, 29—Para o quadriénio de 1946-1949, foram eleitos vereadores municipais efectivos os srs. Arnaldo Estrela Santos, Francisco Pereira Lopes, José Martins Taveira, dr. José Augusto da Costa Gois, dr. José Gomes Bento e Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

VISEU, 29—Foram eleitos para constituir a nova vereação municipal os srs. tenente Amilcar Afonso Pereira Camoesas, Mário de Carvalho Sacadura, Joaquim de Figueiredo, João Marques dos Santos, Celestino Coelho Pereira e engenheiro Miguel Faro, efectivos; José Paulo de Mendonça Cabral Pereira de Amaral, Daniel Coelho de Moura, dr. João Carlos Ferrári de Liz Teixeira de Almeida, dr. António Pais de Oliveira; Bernardo Vieira de Matos e Manuel dos Santos Cássia, suplentes.

TAVIRA, 29—A nova vereação municipal ficou constituida pelos srs. Francisco Domingos Martins, Marcelino Augusto Galhardo, José Francisco da Graça e José António de Jesus, efectivos; Manuel de Sousa Rosa, Manuel Pedro Cabrita Jor, Sebastião Martins Palmeira e António José Palmeira, substitutos. Na presidência continua o sr. dr. Raimundo Ramos Passos.

ODEMIRA, 28.—Foram eleitos novos vereadores, para o próximo quadriénio, os srs. dr. Manuel Soares Craveira, António Emilio Marreiros, António da Silva e Carlos Aniceto Pinheiro da Silva, efectivos; António Joaquim da Silva Junior, Francisceo Emidio Marreiros, João Marques e José Flôres.

VIDA MUNDANA

«MEIA NOITE»

Obedecendo a sugestões de algumas familias da nossa melhor sociedade que desejam assistir aos magnificos programas de variedades dêste elegante «dancing», a emprêsa resolveu promover chás dançantes todos os domingos e feriados, das 17 ás 19 horas, realizando-se já o primeiro ámanhã, 1 de dezembro.

ESCOLA FERREIRA BORGES

As alunas da Esccola Ferreira Borges que frequentam as turmas instaladas na secção do Liceu Pedro Nunes, á Junqueira, devem comparecer ali na segunda-feira ás 16 e 30, para inspecção médica. Os alunos do curso nocturno, nas mesmas condições, devem ali comparecer, no mesmo dia, ás 20 horas.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE A's 21

OS MAIAS

Peça em 5 actos (7 quadros) extraida do romance de **Eça de Queiroz,** por José Bruno Carreiro

Amanhã e Domingo: 2 matinées com **OS MAIAS**

APOLO 2—SESSÕES—2 A's 20 e 30 e ás 22,45

A vitoriosa revista popular

Bolacha Americana

com Herminia — Costinha — Armando Machado — Santos Carvalho (R.) no compere e as grandes atracções

ALBERTO RIBEIRO — Maria Sidónio e José Puertas

Amanhã e domingo, «matinées» ás 16 horas

TRINDADE HOJE ás 21,45

LISBOA INTEIRA RI com

A célebre comédia de BERNARD SHAW

Pigmalião

com LALANDE, ASSIS e ANTONIO SILVA

Amanhã e domingo, «matinée» ás 6 horas

MARIA VITORIA Telefone 22746

2 SESSÕES: Ás 20,30 e 22,45

LUISA SATANELA

na revista popular

A VITORIA

com o quadro nove

«O CARRO DO CAMPO 28 DE MAIO E O CARRO ALMIRANTE REIS»

Um sucesso de gargalhada

Amanhã e domingo, «matinée» ás 16 horas

AVENIDA TELEFONE 27273

TODAS AS NOITES

2 SESSÕES ás 20,30 e 22,45

UM EXITO RETUMBANTE! A célebre opereta

A CASTA SUSANA

numa nova realização de Piero

com IRENE ISIDRO-ESTEVÃO AMARANTE ERICO BRAGA

Domingo, «matinée» ás 16 horas

CAPITOLIO

Companhia Espanhola **SAGI-VELA**

HOJE ás 21,30 — HOJE

A linda zarzuela de GUERRERO

"El Huesped del Sevillano"

com o divo cantor **SAGI-VELA**

Amanhã: «Matinée», com 2 famosas zarzuelas

La Viejecita e **Los Claveles**

A' noite: **"La del Soto del Parral"**

São Luiz T. 27172—As 21,30

A CANÇAO TRIUNFAL

com James Cagney e Joan Leslie

EDEN ESTREIA

HENRIQUE V

(COLORIDO)

A's 21,30 Telef. 2 0768

Extraido da célebre obra de **Shakespeare** por **Laurence Olivier**

TIVOLI 2.ª SEMANA

Rumo a Tóquio

A's 21 e 30 TELEF. 50595

Cary Grante e John Garfield

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21,30

Garras Amarelas

Filme de espionagem

com Humphrey Bogart Mary Astor e Sidney Greenstreet

ODEON **PALACIO**

A's 21 e 30

Uma das três raparigas

com Deana Durbin e Joseph Cotten

CONDES ULTIMA

Nova Lua de Mel

A's 21 e 30 Telef. 22253

com Jean Arthur, Charles Coburn e Lee Bowman

GINÁSIO Telef. 20556

A's 21 e 30

6.ª e definitivamente ultima semana

O lago dos sonhos

REX Telef. 29656 A's 21 e 15

A princesa e o pirata

O 4.º mandamento

TERRASSE telef. 20917 — A's 21 e 15

A mulher desconhecida

O novo campeão

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15

A mulher desconhecida

o novo campeão

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Um certo rapaz

com Spence Tracy

LISBOA MUSIC-HALL

PARQUE MAYER

ás 21,30 horas

Um programa de atracções

CARMEN DEL RIO

ANGELINE VELASQUEZ

Bailarinas de grande classe

MARY MERCHE

Vedeta de jazz

TITO LIVIO - MARIA DO ROSARIO - DANIEL MARTINS e a orquestra

CARAVANA

Amanhã e domingo: Matinées ás 16 horas

IMPERMEAVEIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

CASA DA RUSSIA

142 — Rua Augusta — 144

Descontos de 20 a 30 0/0!

ECOS

Está proclamada a Republica Federal dos povos da Iugoslávia, acabando a monarquia. O marechal Tito venceu em tôda a linha. Pedro II passa á categoria de rei no exilio. Nos Balcans, ás coroas desaparecem. Sómente a Romenia conserva a sua. Um monarquico português disse-nos há pouco:

—«Na politica, as «ressurreições» são frequentes. Caem as monarquias, mas as republicas encarregam-se de as reimplantar. A' fôrça de provações e de penosas experiências, triunfa a ordem e o bom senso».

Pálida consolação! Os acontecimentos não obedecem a vãos clamores. A monarquia teve a sua epoca que vai passando. Não figura já nas aspirações dos povos que a abandonam como inconciliavel com as suas novas esperanças.

Isto, porém não é contrário á sobrevivencia da monarquia, nos reinos que os seus fieis vão conquistando no azul celeste. A fidelidade ao passado espalha pelo espaço imenso as suas constelações. A pureza das almas alimenta-se ás vezes de adorações a velhos idolos, desactualisados.

■

Rocha Martins publicou «Os romanticos antepassados de Eça de Queiroz». Como livro de investigação, é do melhor que apareceu nas comemorações do centenário. Da leitura que fizemos, deduz-se prontamente que o autor de «Os Maias» trazia no sangue a revelação do seu destino.

Através de várias gerações de valentes, de amorosos, de oradores e de elegantes, adivinha-se o romancista que orquestrará tantas dissunancias, tantas vozes dispersas.

■

O Presidente Truman entende que «os Três Grandes» não necessitam de reunir-se outra vez. Eis uma opinião autorizada!

O grande problema não reside na aproximação dos chefes, mas sim na redução das dificuldades. Os vencedores de ontem não sabem bem ao certo como hão-de repartir a vitória.

Todos êles estão na disposição de sacrificar o pior em proveito do melhor, olvidando-se de que, no seu desinterêsse, há a fome de trinta seculos.

■

No nosso colega «Novidades» vem hoje um artigo muito oportuno e justo sob o titulo «O pão que o diabo amassou».

Que espécie de pão é este?

O que se fabrica e come em Lisboa, capital do Imperio.

Não se poderá melhorá-lo, de modo que volte a ser menos nocivo e mais saboroso?

Ajuntamos os nossos votos aos das «Novidades», na persuuação de que haverá alguem que aceite as nossas palavras como dignas de atenção.

■

Conforme se lê em «Ici-Paris» o próxima produção de meias para senhora será de 200 milhões por ano. Tôdas em fio de «nylon». Antigamente avaliavam-se as civilizações pela qualidade das cabeças pensantes e pela grandeza dos monumentos. Agora mudou-se de quadrante: a primasia pertence agora ás pernas e ás sêdas que as vestem. O «nylon» marca uma rea parte e em tôda a parte, depois das derrocadas espantosas a que assistimos, devem ter a mesma importancia—100 escudos o par. Quem não dirá que o mundo se renova?

volução.

Estamos, porventura, em vesperas de qualquer maravilhoso carnaval?

Nada disso: a mulher, sentindo-se adorada, requere um culto caro e universal. As meias de «nylon» hão-de chegar a tôda

ALTOS CARGOS COLONIAIS

Seguiu hoje para a Guiné

o governador da colónia

sr. comandante Sarmento Rodrigues

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, com algumas das entidades que foram despedir-se dele a bordo

A bordo do paquete «Mousinho», acompanhado por sua familia e membros do seu gabinete, seguiu hoje para Bissau o sr. comandante Sarmento Rodrigues, governador da Guiné, que veio á metropole tratar com o Govêrno de vários problemas daquela colonia e da organização das comemorações do 5.º centenario da descoberta, a celebrar no próximo ano.

A partir das 15 horas, começaram a afluir a bordo numerosas pessoas de todas as categorias sociais, incluindo muitos oficiais de marinha, que iam apresentar cumprimentos de despedida ao governador da Guiné.

Os srs. ministros da Marinha e das Colonias fizeram-se representar pelos srs. comandante Celestino Ramos e dr. Nuno Caetano e o subsecretário das Colónias pelo dr. Costa Freitas.

A bordo estiveram tambem os srs. subsecretário de Estado da Assistência, dr. Trigo de Negreiros, comodoro Ortins de Bettencourt; almirantes Quintão Meireles, director geral de Marinha; Mendes Cabeçadas e Sousa Dias; comandante Francisco Penteado, por si e pelo major general da Armada; comandantes Oliveira Pinto, Vasconcelos e Sá, Noronha Andrade, Antonio Magalhães, Alves Lopes, Teixeira Marinho, Gomes Namorado, Ferreira da Silva, Liberal da Camara e Aires de Sousa; dr. José Ribeiro de Magalhães, prefeito apostolico da Guiné; Julio Cayola, agente geral das Colonias; major Cepeda, dr. Amaral Marques, eng. Artur Aires, José de Sá Pilão, João Rodrigues, Alfredo Vieira Pinto, dr. Norberto Lopes, Mauricio de Oliveira, etc.

Em nome da Companhia Colonial de Navegação, o seu presidente, sr. Bernardino Correia, apresentou ao ilustre viajante os cumprimentos de despedida daquela empresa.

As possibilidades

do cinema inglês

reveladas no filme

sôbre a vida

de Henrique V

António Soares

A crónica do Rei Henrique de Inglaterra, da autoria de William Shakespeare, na transposição cinematográfica de Laurence Olivier, ergue-se no «écran», sugestiva e deslumbrante, com a magnificência e o colorido duma tapeçaria quinhentista.

No respeito da indole teatral da obra mestra, Laurence Olivier circunscreveu o movimento dos personagens ao palco do teatro Globo em Londres, no ano de 1599. Mas a latitude dos recursos cinematográficos permitiu-lhe conjugar as imagens da natureza livre, com a exigência convencional do processo cénico. A Unidade resultante é-lhe manifestamente vantajosa. Dá-lhe a faculdade de abranger os grandes conjuntos, sem desviar a visão do espectador do local da representação.

Alcança-se, por esta forma, o embarque de trinta mil cavaleiros, archeiros e infantes no porto de Southampton. A esteira alada do velame de mil e quinhentas barcas nas brumas do Canal, aproadas á terra Normanda; mensageiras quási legendárias da nave e da asa mecanicas, que a libertaram em 44. O inconablo duma rendição ás portas da muralha de Harfleur.

A pávida vigilia de armas, na vespera da batalha de Azincourt—«Os relógios soam a terceira hora da manhã adormecida»—e, já dia claro, a movimentada e tormentosa batalha, palpitante e veridica, desde o tambor de combate á agonia do massacre. Por ultimo, no memorável dia de S. Crispim, o solene «Te-Deum» de acção de graças.—«Deus por Henrique, Inglaterra e S. Jorge. »

A singular aventura do Rei de Inglaterra em terras de França, finda na união de duas grandes monarquias, pelo casamento de Henrique com sua donairosa prima Catarina, filha de Carlos VI. Nem refens, nem represálias, nem despojos. Apenas a natural, e por tempos proveitosa consequência do tratado de Troye, concluido em maio de 1420.

«Periodo breve em brilho ardente
A estrela de Inglaterra com fortuna».

Era uma vez... um Rei varonil e altivo, Henrique V de Inglaterra, e a iluminura de uma grácil princesa de França.

Não são estas as expressões iniciais da crónica de Shakespeare a quem Victor Hugo, num espontaneo rasgo admirativo, atribuia a genealidade e a grandeza dum oceano.

Não nos surpreenderia, porém, ouvi-las no filme de Laurence Olivier, tanto simplicidade se concentra no encantador primitivismo das imagens e na fôrça evocativa da palavra, do colorido e da sonoridade musical. Por efeito, conjugado dêstes elementos, o espectáculo desperta-nos o enamoramento da legenda histórica, com o mesmo poder insinuante que outrora serviu ao jovem Rei Henrique, para juntar, no mesmo anel, os simbolos representativos da grandeza de dois reinos: A heraldica Flôr de Lys e o Leão.

Desprovida de rasos e tanta vez grotescos realismos, «Henrique V» é, sem duvida, na linha ascendente e no desenvolvimento da produção britanica, uma obra merecedora de excepcional referência a confirmar a nossa confiança nas incalculáveis possibilidades da industria cinematográfica inglesa. Os valores são patentes e denotam a mais ampla competência.

Não terminaremos, sem mencionar, com merecido relevo, o concurso prestado pelas escolas de desenho artístico, na elaboração dos figurinos, dôs cenários e da publicidade. Ficamos por aqui. Mas não pareça ao leitor que tudo ficou dito e foi descrito. Não saberiamos e, também por motivos obvios, não nos competia formular apreciações melhor confiadas a juizos mais autorizados. Porém, decerto convictos da sua concordancia, não receamos tentar transmitir ao leitor as nossas impressões sôbre tão brilhante realização e, conjuntamente, patentear a certeza do nosso aplauso.

Pintor ANTONIO SOARES

O embaixador d

entregou ao alr

as insignias

O embaixador dos Estados Unidos, sr. dr. Herman Baruch, ao ter conhecimento de que o sr. vice-almirante Botelho de Sousa ia deixar, dentro de breves dias, o cargo de major general da Armada, atingido pelo limite de idade propôs ao Presidente Truman que os Estados Unidos homenageassem o ilustre oficial que tão altos serviços prestou, no exercicio daquelas funções, á Marinha norte-americana, especialmente no periodo da guerra.

O presidente Truman acedeu do melhor grado a esta proposta e resolveu conceder ao sr. almirante Botelho de Sousa as insignias de comandante da Legião de Merito, condecoração que tem velhas tradições na historia dos Estados Unidos, pois foi criada por George Washington, para galardoar altos serviços prestados á nação americana.

O diploma e as respectivas insignias foram hoje entregues solenemente, pelo embaixador Baruch, ao homenageado, numa cerimonia que se efectuou, pelas 11 horas, no salão nobre da embaixada, na presença de todo o pessoal da missão diplomatica e dos srs. almirantes Sousa Ventura, Quintão Meireles, Mendes Cabeçadas e Alvaro Marta; capitão de fragata Celestino Ramos, chefe do gabinete do sr. ministro da Marinha; dr. Henrique Viana, director do protocolo, etc.

O acôrdo dos Açores e a política portuguesa

O embaixador pronunciou um discurso no qual exaltou a acção do sr. almirante Botelho de Sousa, providenciando, por forma rapida e efectiva, para as várias saídas de navios de guerra e aviões portugueses em missões de assistencia a navios e a naufragos americanos, missões das quais resultou o salvamento de muitas vidas.

Falou do acôrdo dos Açores, cujas vanta-

O govêrno da Grécia

vai tomar disposições

para a restauração do país

LONDRES, 30.—O Primeiro ministro da Grecia, Temistocles Sophoulis, disse ontem em Atenas que o seu govêrno anunciará em breve medidas para a restauração do país, segundo informa a rádio de Atenas.

Disse: «O govêrno está em contacto constante com a Grã-Bretanha e a America e a administração da UNRRA sobre abastecimentos e finanças».

A informação diz igualmente que ele se referiu á próxima chegada do representante russo que «assegurará ainda uma evolução economica mais normal», e a abertura de créditos americanos parte dos quais se destina a obras publicas.—(R.).

Um inquérito britanico

ATENAS, 30—A delegação jurídica britanica chegou a Atenas, a convite do govêrno grego, para investigar as causas das pessoas detidas em prisão e observar se os tribunais estão tratando dos casos com a rapidez suficiente.

Crê-se que o fim da delegação é fazer uma redução entre a numerosa população prisional grega resultante das prisões efectuadas durante a guerra civil e depois dela.—(R.).

BRINDES
RELÓGIOS EM OURO, PRATA,
ETC., DAS MELHORES MARCAS
281, RUA DA PRATA, 283
DAVID
JOALHEIRO

...os Estados Unidos

...mirante Botelho de Sousa

...da Legião de Mérito

A entrega da condecoração

gens para a causa das Nações Unidas pôs em destaque e saudou, em termos significativos, a politica sempre leal de Portugal para com aquelas nações, em periodos particularmente dificeis que a Europa atravessou.

Concluiu saudando o almirante Botelho de Sousa e entregando-lhe, em nome do presidente Truman, as insignias e o diploma da Legião de Merito.

Em seguida, o adido naval americano adjunto, sr. comandante Willis, em nome da Armada dos Estados Unidos, na ausência do adido naval, comandante Mac Lallen, falando em português, dirigiu breves mas cordiais saudações ao homenageado, afirmando que interpretava o sentir de todos os seus camaradas.

Falou por ultimo o sr. almirante Botelho de Sousa. O seu discurso, que se revestiu de grande significação, marcou como mais uma afirmação do caracter e da modestia do ilustre oficial. Agradecendo a homenagem que tanto o sensibilizava, afirmou que tudo quanto fez, se bem que o fizesse com a mais intima e sincera satisfação, não traduzia mais do que o cumprimento de uma politica superiormente traçada em obediencia aos mais altos interêsses e aos mais solenes compromissos de Portugal, interesses que foram sempre considerados e compromissos que nunca deixaram de ser cumpridos.

O major general da Armada concluiu com palavras de admiração para a Marinha americana e de agradecimento para o presidente Truman e para o seu representante diplomatico em Lisboa, pela homenagem com que acabava de ser distinguido.

Serviu-se depois um vinho do Porto. Nesse momento os nomes dos srs. general Carmona e presidente Truman foram saudados, respectivamente, pelo embaixador americano e pelo almirante português.

Uma homenagem da Armada

Na próxima terça-feira, dia em que o sr. almirante Botelho de Sousa abandona as suas funções, ser-lhe-á entregue uma mensagem de saudação assinada por todos os oficiais da Armada que se encontram em Lisboa ou em aguas do continente.

A futura Constituição da França será presidencialista

PARIS, 30.—A proposta da nova Constituição francesa, que a Assembleia Constituinte terá de elaborar nos próximos seis meses prevê uma só Camara com poderes soberanos e um Presidente da Republica com poderes, em certo sentido, semelhantes aos que tem o presidente dos Estados Unidos.

As propostas foram conhecidas ontem á noite. A Assembleia Nacional é eleita pelo povo por 4 anos e terá todos os poderes legislativos, o direito de nomear, fiscalizar e demitir os orgãos executivos, tomar decisões em todos os assuntos internacionais que afectam o pais e dispôr das fôrças armadas.

O presidente da Republica será eleito por 6 anos, podendo ser reeleito. Não terá direito de veto ou de adiamento de qualquer lei. Escolhe os ministros, mas terá de ter em conta o voto dos membros da Assembleia. Propõe igualmente á Assembleia quaisquer medidas sôbre o estado de guerra ou de paz, bem como sôbre tratados internacionais.—(R.).

A nacionalização dos Bancos

PARIS, 30.—O projecto de lei que permite ao govêrno francês nacionalizar o Banco da França e os grandes estabelecimentos de crédito foi completado ontem á noite numa reunião ministerial que durou duas horas e meia e será submetido hoje á Assembleia Constituinte, quando ela se reunir.

Ontem á noite o Ministério aprovou igualmente duas novas nomeações do exército. O general De Lattre de Tassigny foi nomeado, oficialmente, para o posto de inspector general do Exército, posto que ocupava de facto desde julho, em que foi dissolvido o 1.º exército francês. Será também o subchefe do estado maior General.

O general Touset du Vigier, antigo governador de Estrasburgo, foi nomeado chefe do estado maior de Edmond Michelet, ministro das Fôrças Armadas de Terra, Mar e Ar.—(R.).

A falta de carvão em França

PARIS, 30.—Marcel Paul, ministro da Producão Nacional, declarou ontem ao Ministério que quási se esgotaram os «stocks» de carvão em França e que têm de ser tomadas imediatamente medidas de largo alcance para restringir o emprêgo da eléctricidade.

Do Ruhr só têm vindo para Franca quantidades minimas de carvão. As minas do Ruhr, em outubro, produziram 1.700.000 toneladas de carvão das quais a Franca apenas recebeu 300.000; e em novembro produziu 1.900.000, recebendo a França apenas 200.000.—(Reuter).

Churchill fez 71 anos

LONDRES, 30—O povo britanico faz hoje votos pelas prosperidades de um grande lutador. Winston Churchill, o grande chefe da guerra, celebra o seu 71.º aniversário.—(R.).

Joana de Paris

Protesto judeu contra os actos dos inglêses na Palestina

NOVA YORK, 30.—Os chefes das 4 maiores organizações sionistas nos Estados Unidos telegrafaram ao Presidente Truman a «expressão da sua indignação pelos actos militares britanicos contra aldeias judaicas indefesas na Palestina, em virtude dos quais foram mortos e feridos judeus».

O telegrama acrescenta: «Há agora informações de novas prisões e espancamentos de judeus nos campos britanicos para pessoas deslocadas em Bergen-Belsen, a-fim de intimidar êsses sobreviventes do terror nazi e obrigá-los a aceitar a politica britanica sôbre a Palestina e a tirar-lhes todos os desejos e esperanças de se reunirem ao seu próprio povo nêste país. Tudo isso se está a fazer sob autoridade do govêrno trabalhista britanico, como parte do plano para intimidar os judeus e reduzi-los ao silêncio de antemão, no inquérito a fazer pela comissão anglo-americana».—(Reuter).

O incidente de Givath Hayim

JERUSALEM, 20. — O Conselho Nacional Judaico para a Palestina publicou a seguinte declaração: «Investigações cuidadosas e pormenorizadas dos acontecimentos passados em ou próximo de Givath Hayim, no dia 25 de novembro, convenceram o conselho nacional que, fora de toda a duvida, 50 judeus tentaram entrar em Givath Hayim, mas estavam completamente desarmados. Não houve judeus que abrissem fogo com armas automáticas ou espingardas, nem entre eles se acharam quaisquer armas».—(Reuter).

A resposta á declaração de Bevin

CAIRO, 30—O Conselho da Liga Arabe formulou ontem á noite uma resposta á declaração sobre a Palestina feita por Ernest Bevin, resposta que será transmitida para Londres e Washington nêste fim de semana.

Não se fez declaração sobre o conteudo do documento nem será feita até Londres e Washington dêle terem tomado conhecimento.—(Reuter).

Quando acabam as complicações?

Há dias que surgiu um «diz-se», insistente e impertinente, que, com certa razão, produziu algum alarme, especialmente entre o comércio elegante alfacinha.

Apontam-se estabelecimentos considerados por toda a gente como dos melhores e mais categorizados de Lisboa, como indigitados para sofrerem alterações no seu aspecto, ou, pelo menos, modificarem as suas montras. Ora não está certo—a não ser, bem entendido, que isso lhes não cause o menor prejuizo e venha beneficiar o publico—qu casas de reputação feita e das mais progressivas sejam perturbadas por razões futeis. O que há de verdade em tudo isto?

Acrescenta-se ás informações que nos dão que se espera que hoje ou amanhã os interessados se manifestem, possivelmente expondo nas suas próprias montras, num comunicado directo ao publico, os seus pontos de vista. Esperemos que tudo se aclare e que ninguém tenha motivos para reclamações.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

EM 3 LINHAS

No livro de Rocha Martins «Os romanticos antepassados de Eça de Queiroz», entre outras particularidades esquecidas, citam-se os nomes dos portugueses que em Neuilly assistiram ás exéquias do escritor, entre êles José Luciano de Castro e Alves da Veiga.

///

Num estudo publicado agora em «Museu» o dr. A. da Rocha Brito admite que a tábua «Assunção», para restaurar, ainda em Santa Maria do Castelo, em Tôrres Novas, seja também de Gregório Lopes, como as outras quatro transferidas para a igreja da Graça da mesma vila.

///

A' memória do coronel Ferreira de Simas, antigo ministro e director do Instituto Feminino de Odivelas, é esta noite prestada homenagem no Circulo Gomes de Sá.

///

O Entroncamento, agora elevado a sede do concelho, deve toda a sua existência e progresso ao caminho de ferro. Foi freguesia só em 1926 e vila em 1932. A noticia causou ali tamanho regozijo que foram franqueadas as adegas.

///

Para não ficar vago na Marinha o quadro de condutor de máquinas, de futuro podem concorrer cabos, mesmo sem um ano de embarque, primeiros e segundos fogueiros.

///

Vai ser construido em Vila Franca um posto hospitalar na escola de Mecanicos. Custará 1.430 contos, e estará pronto daqui a um ano.

///

Está aberto concurso para matriculas em seis cadeiras que constituem o curso de medicina tropical, só podendo concorrer médicos.

///

Foi nomeado director do Instituto Industrial de Lisboa o sr. Jacinto dos Reis Bettencourt.

///

Em Mem Martins — Algueirão, foi constituida uma «empresa de recreios artisticos», para exploração de teatro e cinema.

///

A proporção das reservas para as responsabilidades pelo ultimo boletim do Banco de Portugal estava em 42,26 por cento.

///

Um «Clipper» que há cêrca de um mês estava retido em Cabo Ruivo, com avarias, foi finalmente reparado e segue esta tarde para Nova York, com 21 passageiros.

///

A nova vereação do concelho de Sintra toma posse na próxima quarta-feira.

///

Deu entrada no museu de Aveiro o magnifico trabalho «Discóbolo», do jovem escultor ilhavense Euclides Vaz.

///

A direcção da Casa da Madeira oferece amanhã, ás 17 horas, um «Madeira de honra» ao sr. H. Lino, adido de Imprensa junto da embaixada britanca.

Como cultivar a horta
2.ª PARTE DE
A pequena horta familiar
Pelo Eng.º Agr.º Dias Antunes
Um volume apresentado de forma original com numerosas gravuras e planos para a exploração de hortas.
Interessa ao pequeno e ao grande horticultor.
1 volume com 200 páginas ...... 14$00
E' mais um volume da
Biblioteca Rural
Edição da
Livraria Luso-Espanhola, Ltd.ª
á venda em todas as livrarias

A Fortuna É Vária...
Hoje a favor, amanhã contraria. Deve acautelar o seu futuro empregando os seus capitais em valores positivos.
Grande Ourivesaria da Moda
257—R. da Prata (Esq. de Santa Justa)

A moderna caneta inglesa BIRO, que não precisa de tinta, encontra-se à venda na Papelaria Vasconcelos, Rua da Prata, 270

A correcção e escrúpulo, a prontidão no pagamento das indemnizações são tradicionais na
ULTRAMARINA
Efectue nela os seus seguros
Capital e reservas, Esc. 63.077.073$75 — Sinistros pagos até 1943, Esc. 68.671.809$70.
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

Escrever numa **HALDA**

PORQUE ALÉM DA SUA EXTRAORDINÁRIA ELEGANCIA E BELEZA DE LINHAS, POSSUE ESPANTOSA SUAVIDADE DE "TOQUE", VELOCIDADE ILIMITADA E INCRÍVEL NITIDEZ E BELEZA DE ESCRITA. ÁLEM DISSO É APRESENTADA NA MODERNA COR VERDE MATE QUE NÃO FATIGA A VISTA MESMO DEPOIS DE MUITAS HORAS DE TRABALHO.

HALDA

A GRANDE MARCA SUECA QUE V. EX.ª DEVE HOJE MESMO EXPERIMENTAR SEM QUALQUER COMPROMISSO

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

SUL | AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA. RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º, E. • LISBOA

NORTE | SANCHES & NETO, LDA. RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 310-2.º • PÔRTO

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Serviço de autocarros entre a Praça do Chile-Encarnação e vice-versa

A partir de amanhã serão observados os seguintes horários:

DIAS UTEIS — *Praça do Chile* — Partidas: 6.12, 6.36, 7, 7.12, 7.24, 7.36, 7.48, 8, 8.08, 8.16, 8.24, 8.32, 8.40, 8.48, 8.56, 9.04, 9.12, 9.20, 9.28, 9.36, 9.44, 10, 10.30 X, 13 X, 13,30 X, 14 X, 14.30 X, 15 X, 15.30 X,16 X,16,30 X, 17, 17.12, 17.24, 17.36, 17.48, 18, 18.08, 18.16, 18.24, 18.32, 18.40, 18.48, 18.56, 19.04, 19.12, 19.20, 19.28, 19.36, 19.44, 19.52, 20.04, 20.16, 20.28, 20.48, 20.52, 21.18 X, 22.18 XS, 23.18XS, 0.18 S, 0.42 S e 1.06 S. As carreiras com a indicação X são feitas via Aeroporto e com a de S aos sábados.

DIAS UTEIS — *Encarnação* — Partidas: 6.24, 6.48, 7.12, 7.24, 7.36, 7.48, 8, 8.12, 8.20, 8.28, 8.36, 8.44, 8.52, 9, 9.08, 9.16, 9.24, 9.32, 9.40, 9.48, 9.56 X, 70.15 X, 10.45 X, 11.15 X, 11.45 X, 12.15 X, 12.45 X, 13.15 X, 13.45 X, 14.15 X, 14.45 X, 15.15 X, 15.45 X, 16.15 X, 16.45 X, 17,12, 17.24, 17.36, 17.48, 18, 18.12, 18.20, 18.28, 18.36, 18.44, 18.52, 19, 19.08, 19.16, 19.24, 19.32, 19.40, 19.48, 19.56,20.04, 20.16, 20.28, 20.40, 20.52 X, 21.20, 21,48 X, 22.48 XS, 23.48 XS, 0.30 S, 0.54 S, 1.18 S. As carreiras com a indicação X são feitas via Aeroporto e com a de S aos sábados.

DOMINGOS E FERIADOS — *Via Aeroporto-Praca do Chile* — Partidas: 8.30, 9, 9.30, 10, 10.30, 11, 11.30, 12, 12,30, 13, 13.15, 13.30, 13.45, 14, 14.45, 14.30, 14.45, 15, 15.15, 15.30, 15.45, 16, 16.15, 16.30, 16.45, 17, 17.15, 17.30, 17.45, 18, 18.15, 18.30, 18.45, 19, 19.15, 19.30, 19.45, 20, 20.30, 21, 21.40, 22.30, 23.30, 0.30 X e 0.54 X. As carreiras com a indicação X são feitas via directa.

DOMINGOS E FERIADOS—*Vie Aeroporto-Encarnação* — Partidas: 8.45, 9.15, 9.45, 10.15, 10.45, 11.15, 11.45, 12.15, 12.45, 13.15, 13.30, 13.45, 14, 14.15, 14.30, 14.45, 15, 15.15, 15.30, 15.45, 16, 16.15, 16.30, 16.45, 17, 17.15, 17.30, 17.45, 18, 18.15, 18.30, 18.45, 19, 19.15, 19.30, 19.45, 20, 20.15, 20.45, 21.20, 22, 23, 0.00, 0.42 X e 1.06 X. As carreiras com a indicação X são feitas via directa.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Automóvel Terraplane

Vende-se, em estado de novo, com seis pneus e telefonia. Ver e tratar das 0 horas em diante. Largo de S. Domingos. Café Bar de S. Domingos.

COLCHOARIA SILVA

Fabrica e repara. Colchoarias em tôdas as qualidades

R. ANGELA PINTO, 40-C e 40-D - Telef. 50204

(ao mercado de Arroios)

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

DE

Mobílias, Pratas e Adornos

ESTOFOS, LUSTRES, VITRRINES,

Comodas antigas Luiz XV e XVI, relogio inglês caixa alta lacado, dito de mesa, rica colecção de louças da India, China e Japão, comodas antigas D. Maria c/embutidos e marmore negro, carpettes, mobilias Renascença e Queen'Ana, rica cama de Bilros antiga em pau santo, escritorios em pau santo, bronzes assinados, lustres cristal e bronze, espelhos de Veneza e Luiz XVI, grande armario Renascença, contadores, quadros a oleo de consagrados autores e todo o riquissimo conjunto dè mobiliario e adornos conforme descriminação de ámanhã no «Diario de Noticias», que guarnecem as

20 AMPLAS DIVISÕES DA MORADIA SITA NA

Avenida Duque de Loulé, N.º 47

Amanhã, sábado, e seguintes às 14 e 21 h.

Trata desta importante almoeda a

AGENCIA DE LEILÕES ERNESTO BENTO JUNIOR

Av. Duque de Loulé, 60 — Tel. 49361, 44414

Pregoeiro A. PINTASSILGO

A TÉCNICA AMERICANA AO SERVIÇO DOS

Automobilistas portugueses

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS

Roldão & Pires, Lda

DIRECÇÃO TÉCNICA DE MANUEL DA COSTA PIRES

LEIRIA

RESISTENCIA SEGURANÇA ECONOMIA

BELARTE

Recolha de automóveis Bairro da Estrêla

BUENOS AYRES GARAGEM — Rua Santana, à Lapa, 56-58

Recebem-se inscrições para recolha

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

LEILÃO

Em 9 de Dezembro p. futuro, ás 10 horas, na estação desta companhia em Espinho Vouga e de harmonia com o «Aviso ao Publico» de 22 do corrente, com o disposto no artigo 114.º da Tarifa Geral e artigo 8.º de Despesas Acessórias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários de que poderão ainda retirá-las pagando o seu débito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões, Rua 62, n.º 107, em Espinho, todos os dias uteis até 8 de Dezembro, das 10 ás 18 horas, excepto aos sábados, cujo encerramento se efectua ás 13 horas.

Espinho, 22 de Novembro de 1945.

O engenheiro director da Exploração

Ferreira de Almeida

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

AVISO

Linhas da Antiga Rêde

Previne-se o Publico que é prorrogada até 15 de dezembro próximo, a circulação dos comboios que, segundo o Aviso de 31 de outubro findo, deviam terminar em 30 do corrente, com excepção dos n.os 221 e 222 entre Caldas e Valado e n.os 235 e 238 entre Figueira e Bicanho, que deixam de se efectuar a partir de 1 de Dezembro inclusive.

E' igualmente prorrogada, até á mesma data, a paragem dos combóios n.os 8 e 18 em Coria e Granja, respectivamente.

Lisboa, 26 de novembro de 1945.

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«Lugela»

Sáirá em 5 de Dezembro, para:

S. Vicente, Praia, Ponta Negra e **Matadi** (se convier), **Luanda, Lobito** e **Mossamedes,** com escala por **Leixões.**

Para tratar:

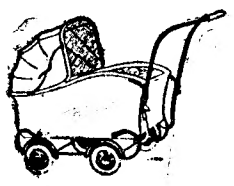
LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14

Telef. 2 0051

PORTO—Rua Infante D. Henrique, [illegible]

Telef. 2342

Carrinhos para Bébés e Brinquedos



Os nossos carrinhos e cadeirinhas são da acreditada marca

Fabrinca

Os melhores, de solida construção, com rodas em rolamento de esferas e pintura a esmalte.

Linhas elegantes em vários modelos

A pronto ou com facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.da

R. Arco do Bandeira, 79, 1.º

LISBOA—Telef. 2 6713

(Atende-se a pedidos da Província)

DISCOS

sempre as últimas novidades

Santos Beirão, L.da

R. 1.º de Dezembro, 2-C a 8

LEIRIA

«AVIZ-Café Restaurante»

Almoços, jantares e serviço à lista

Marcam-se quartos. Telefone 203

Barbara de Jesus Ataíde Palhares

FALECEU

Maria do Nascimento Ataide Moniz, Manuel Jacinto Eloi Moniz, engenheiro Jaime Eloi Moniz, engenheiro Manuel Jacinto Eloi Moniz Junior, sua espôsa e filhos. Laura Ataide Moniz e mais familia participam o falecimento da sua querida irmã, cunhada, tia e parente, realizando-se o seu funeral ámanhã, pelas 10 e 30, da sua residência, rua da Creche, n.º 12, 2.º, Dir., para o cemitério da Ajuda.

Agência Baptista, de Alcantara

Tel. 81317

O cinema britanico começa a revelar «estrêlas» semelhantes ás de Hollywood. Copia-lhes os modêlos, veste-as pelos mesmos figurinos e fotografa-as nas mesmas atitudes. Reparem, por exemplo, nesta foto de Ingrind Puxon, revelada pela Eagle Lyon.

Quem descobriu Mickey Rooney?

Não é de ontem, nem de hoje, esta discussão que gira nos meios de Hollywood: quem foi o descobridor de Mickey Rooney?

E' grande o numero daquêles que chamam para si a honra de ter levado o popular actor para o cinema. Entre êles figuram realizadores, artistas da tela e do palco, criticos e, até, espectadores. Tudo, porém, parece indicar que foram os pais de Mickey os autenticos descobridores, pois como actores de teatro que eram muitas vezes ficaram surpreendidos com o acolhimento que o publico dispensava ao filho, o qual sempre que podia escapar á vigilancia do contra-regra e do resto do pessoal corria para o palco a dizer «graças» e a fazer palhaçadas, que forçavam o publico a rir com vontade.

PARIS

*** Os realizadores franceses começam a reunir-se no seu país. Jacques Feyder, que durante muito tempo permaneceu na Suiça, regressou, também, com a cabeça cheia de projectos.

Um filme sôbre a vida de George Gershwin

A apresentação de um filme sôbre a vida de George Gershwin veio pôr em foco nos Estados Unidos a musica do popular compositor americano falecido há oito anos, cujas obras são frequentes nos programas de rádio, como frequentes são nos de concertos por conservarem ainda a mesma actualidade dos tempos em que foram escritas.

O peculiar atractivo da musica de Gershwin é de dificil definição. Vitalidade talvez seja a palavra adequada para definir o seu atractivo; não sendo, porém, em musica, palavra fácilmente definivel, é provada sem grande dificuldade pelo grau de persistência com que dada obra se fixa na memória do publico.

Muitas das obras de Gershwin que tamanho êxito alcançaram quando primeiramente apresentadas, nada perderam ainda dos favores do publico. Pode mesmo afirmar-se que nem uma só semana se terá talvez passado, desde que foi apresentada a canção «I've Got Rythm», sem que ela haja sido cantada e executada, em tôda a sorte de arranjos.

MICRO

Há pouco, os principais «night-clubs» de Nova York facharam por uma noite as suas portas, bem como outras casas de diversões e de espectáculos e, até, estações de rádio. Foi na noite em que se fez a velada de Glenn Miller, em homenagem ao seu célebre e malogrado maestro, que teve lugar no Paramount Theatre e na qual participaram os conjuntos de Charlie Spiwak, Count Basie, Benny Goodman, Louis Prima, Fred Warring, actuando pessoalmente Jerry Wald, Gene Krupa, Paul Whiteman, Guy Lombardo, Xavier Cugat, Cab Calloway, Sammy Kaye, Eddie Cantor, Allan Jones, The Modernaires, Jo Stafford e Ethel Waters.

—Al Jolson abandonou a rádio por uns tempos, a-fim de filmar a sua própria biografia intitulada «Minstrel Boy», supervisionada por Sidney Skolsky.

—Grande êxito radiofónico tem constituido na América a revista musical «Blue Holiday», com Ethel Waters, Willie Bryant, Mary Lou Williams e o côro negro de Hall Johnson.

Vamos falar de penteados?

Não conhecem com certeza, um homenzinho chamado Sidney Guillarof. Temos, quási, absoluta certeza de que nenhuma «estrêla» de Hollywood o ignora, pois é, porventura—elas assim o dizem—o maior cabeleireiro de todos os tempos. E' possível que seja exagêro, mas não há duvida que ninguém consegue apresentar mais elegantes penteados. Guillaroff aconselha: tire os ganchos, escove os cabelos, coloque-se em frente do espelho e escôlha vários penteados antes de se decidir por um dêles; mas escolha-o de harmonia com o seu rôsto, a sua idade e a côr do seu cabelo. Escolheu aquêle tão conhecido que a Verónika Lake consagrou? Então já sabe: precisa de uma permanente muito fraca para poder ajustá-lo, tal qual deseja, e mantê-lo, assim, á medida que os dias forem passando. Atrás, deve fazer, apenas, uma onda enrolada para dentro que deve cair solta sôbre as costas.

Se quere ser jovem como um querubim, terá que cortar o cabelo curto uns treze centímetros o máximo de comprimento na parte de cima e, na parte de baixo, uns oito centímetros o máximo e fazer uma permanente forte. Este será o penteado mais popular que a Marsha Hunt tornou conhecido, com risca ao lado que vai até á nuca e uma espécie de pôpa de cada lado.

Mas cuide bem, amiga leitora, de estudar a forma do seu rôsto e harmonize bem o penteado com a sua idade e a côr dos cabelos.

ÊXITO

teatro ★ cinema ★ radio

Três realizadores britanicos

1

Ainda estudante em Oxford, Thorold Dickinson era já um entusiasta do cinema. Acabado o curso partiu ara Paris; onde iniciou o seu contacto com o cinema mudo. Daí seguiu para a América e lá se conservou até a eclosão da guerra civil de Espanha, onde o seu espirito aventureiro o levou. Durante todo esse tempo foi ganhando experiencia e, pouco antes da presente guerra, enfileirava já ao lado dos melhores realizadores ingleses mercê do seu filme «The Arsenal Stadium Mystery».

2

Considerado o mais teatral dos realizadores cinematograficos britanicos, John Baxter é conhecido pela sua predilecção pelos grandes e somptuosos cenários. Os seus trabalhos «Love on the Dole» e «The Common Touch» (este ultimo apresentado em Portugal sob o titulo «Casa Sem Luz»), possuem a caracteristica de criarem uma atmosfera de emoção sem recorrerem a sentimentalismos exagerados.

3

Filho de Lord Asquith, Primeiro ministro da Grã-Bretanha no começo da guerra passada, Anthony Asquith é considerado o mais inglês de todos os realizadores ingleses. Nascido e criado entre a aristocracia, os seus filmes dão uma perfeita imagem da vida da alta-sociedade inglesa. Asquith, como Leslie Howard, com quem colaborou na realização de «Pigmalião», trabalha os seus filmes até lhes dar a delicadeza e a harmonia dum quadro de Murillo.

HOLLYWOOD

A «astronomia» do cinema é prática e rápida. Basta o fio luminoso de uma canção para se elevar nos ares um nome, que não tarda a fixar-se no firmamento de Hollywood, com a designação de «estrêla». E é tal o poder que os seus focos irradiam que a fama corre mundo e, em breve, atinge celebridade digna de melhores destinos. No entanto, é como a maioria das coisas dêste mundo. O delírio cinematográfico tem o seu lado pitoresco. Aqui temos, por exemplo, esta anecdota, passada numa escola americana:

—Diga os lagos dos Estados Unidos.

—Superior, Huron, Erié, Michigan, Ontario e Verónica... Lake

Já sabem: Lake é lago e Verónica Lake é a tal dos cabelos escorridos a tapar um dos olhos—uma das muitas que anda no miolo dos rapazinhos, não se sabe bem se com grave prejuizo da geografia...

Volta a falar-se de Gloria Swanson

Gloria Swanson, que foi verdadeira glória do cinema, estrela fascinante dos tempos idos dos filmes mudos, apontada como uma das personalidades mais vibrantes, diferente de todos os outros tipos que Hollywood então oferecia,—volta a dar que falar, fora da sua carreira profissional, como actriz que há muito trabalha em Nova York, na peça teatral «Goose for Gander». Glória Swanson, a notável interprete de «Chuva» e de «Madame Sans Géne», apesar dos seus quarenta e tantos anos, casou-se pela quinta vez. E o facto não pode deixar de recordar toda uma carreira agitada de triunfos, desde o seu primeiro casamento com o marquês de la Falaise até o quarto, com o rico desportista irlandês Michael Farner—de quem se divorciou para ligar-se ao comerciante William Davey, que tem mais sete anos do que ela...

BING CROSBY

poderia ser cantor de ópera

O que lucrou Hollywood com Bing Crosby a ópera perdeu. E não é nossa a opinião que acabamos de emitir, mas de uma autoridade no assunto, Rise Stevens, cantora do Metropolitan Opera House, de Nova York. Disse ela que Bing Crosby poderia ser, com muita facilidade, artista também do Metropolitan.

—Exagera—interrompeu-a Bing Crosby, que a ouvia.—Nunca poderia cantar ópera. Não creio que tenha cordas vocais para isso...

—Não se deixe enganar por isso—replicou Rise Stevens.—Com a sua voz de baritono pode cantar qualquer papel de ópera. Tem voz, tem volume e sabe sustentá-la. Ainda não conheci ninguém que sustente as notas com tão pouco esfôrço, como Bing Crosby. Disso me apercebi quando ambos fizemos uma «tournée» artistica, estimulando a venda de bonus de guerra.

flashes

—Andy Russell, artista de cinema e rádio, considerado um dos mais próximos rivais de Frank Sinatra, casou-se, em Las Vegas, há semanas, com Della Norell.

—Recentemente, Tyrone Power ainda se encontra no serviço militar numa base de marinha, em Omura, na ilha de Kyushu, como piloto de um avião de transporte naval.

—A artista grega Katina Paxinou, uma das maiores interpretes do teatro clássico, vai surgir em Hollywood num filme musical, cuja acção se desenrola em Espanha, Nova York e Cuba.

—A antiga espôsa daquêle que foi um menino-prodigio do cinema, Jackie Coogan, trabalha, presentemente, como «extra», nos estudios da Warner. Lembram-se dela, com certeza! E' Flower Parry.

—Lana Turner, que se divorciou do abastado capitalista Joseph Stephen Crane, casou-se com o actor Turhan Bey. E' o quarto casamento de Lana, que teve por um dos seus maridos o famoso musico Artie Shaw.

Lanifícios de Gabardines
o melhor e mais completo sortido
União Comercial de Lanifícios
J. R. ROQUE & ROQUE, L.da
136-Rua Eugenia dos Santos-138

Artes decorativas
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
LOJA-CAVE—1.º ANDAR

LEIA JÁ
DISCÓRDIA
Por GUSTAVO NETTO
Um romance forte, de paixões violentas, admirável desde o inicio até final!
260 PAGINAS, ESC. 10$00—8 fotogravuras
Em tôdas as livrarias — Edição ARGO
Lisboa-Rua do Ferregial de Baixo, 31, 2.º, dt.

Musica

...Os apaixonados amadores da musica de «jazz» cem-por-cento pura são muitos. Formam, mesmo, legião. Ainda há pouco, em Londres, apareceram alguns discos antigos de estilo «hot», que foram disputados a pêso de oiro. Eram discos com criações, que ficaram célebres, de Armstrong, Earl Hines, Bessie Smith e Duke Ellington. Só por um disco de Earl Hines, que continha dois solos de piano, considerado peça rara, foram pagos mais de dois mil escudos.

...Thommy Dorsey despediu o seu famoso naipe de violinos, violas e outras cordas. Com a verba que despendia com êle contratou para a sua orquestra Vido Musso e o seu não menos saxofone tenor.

...O conhecido trompetista Roy Eldridge deixou a banda de Artie Shaw para ingressar na que está a constituir o celebre baterista Gene Krupa.

...Vinte e oito anos tem já a carreira do prodigioso trompetista negro Louis Armstrong, que começou a tocar aos 17 anos, tornando-se num dos mais considerados musicos de «jazz», a quem os americanos chamam «Labios de ferro» ou «O trompeta arranha-ceus», pela facilidade das suas notas agudas. Dois dos seus ultimos êxitos são «I wonder» e «Jodie Man».

...O vocalista Ray Eberle ingressou na nova orquestra do sax-tenor Dave Mathews, bem como Kay Starr.

Pois, também já não são nove!...

SÃO 10

SEMANAS SEGUIDAS!

E, em dez semanas seguidas,

TAMBÉM NÃO SÃO 10 NEM 11,

SÃO 12

PRÉMIOS GRANDES

vendidos pela

CASA DA SORTE

Na extracção de hoje

11.992—1.º Prémio—500 CONTOS
9.797—2.º Prémio—100 CONTOS

Dois bilhetes completos com o carimbo da

CASA DA SORTE

Pedidos, para o Natal, a

LISBOA Rossio, 119 — PORTO Sampaio Bruno, 35-39 — BRAGA S. Francisco, 9

A CASA GOUVEIA & SILVA

VENDEU HOJE O

3.º Prémio 20 contos

NO NUMERO CERTO DESTA CASA

15.342

Portuguêses:

CONFIAI NO FUTURO!...

Joguem na Casa GOUVEIA & SILVA

PARA AS LOTARIAS DO

NATAL E FIM DO ANO

Rua da Assunção, 84-86

3.º Prémio

15342—20 CONTOS

Número certo, em 6 vigésimos, recebido da Casa Gouveia & Silva e vendido ao nosso balcão.

Casa Viola

67 — Rua da Assunção — 69

O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.

LEIAM HOJE

Sempre fixe

Números mais premiados na lotaria de hoje

11992 ..... 500.000$00
9797 ..... 100.000$00
15342 ..... 20.000$00
11991 ..... 5.325$00
11993 ..... 5.325$00

Premiados com 5.000$00

818 3135 3628 5770 6366 7561 8868 10879
12841 13163 13760 15834 16706 19066
20530 21358 21461 22154 22298 23612

Premiados com 2.000$00

524 1366 1384 1609 3000 3010 4969 5613
5776 5867 7130 7506 9872 10414 10530
10729 15304 15445 15847 15974 16348
17876 19117 21645 21886 22498 23524
23652 23701 24499 24757

Premiados com 1.000$00

1108 1472 2226 2847 2947 3228 3253 3482
3867 4412 4866 4889 4998 5142 5340 5486
5930 6256 6498 6659 6908 7358 7837 8116
8514 8576 9315 9675 10624 10819 11259
11596 11718 12658 13183 13411 14155
14768 14827 14985 15247 15516 15603
16058 16657 16775 17003 17007 17036
17055 17238 17624 18048 18965 19111
19621 19662 19765 20288 20963 21146
22070 23006 23106 24421 24528 24652
24720

Premiados com 300$00

4	223	253	269	376	403
411	429	464	536	557	577
648	659	688	716	788	824
891	972	1032	1120	1153	1210
1246	1397	1411	1475	1539	1548
1550	1562	1665	1731	1761	1804
1806	1903	1928	1955	2047	2049
2077	2097	2103	2130	2186	2325
2367	2425	2473	2560	2589	2614
2794	2823	3090	3133	3161	3186
3195	3231	3255	3282	3314	3329
3338	3453	3491	3526	3589	3638
3737	3890	3903	3904	4058	4155
4160	4167	4173	4184	4224	4287
4402	4598	4690	4709	4901	4902
4925	4964	4978	5103	5173	5199
5326	5329	5341	5367	5714	5851
5865	5929	5996	6100	6142	6152
6210	6488	6506	6527	6708	6744
6748	6754	6876	6884	7011	7101
7132	7256	7266	7328	7426	7568
7731	7903	7934	8148	8196	8225
8228	8257	8288	8398	8629	8706
8755	8865	8880	8943	8951	8974
9151	9155	9170	9171	9218	9225
9260	9316	9334	9341	9363	9387
9446	9467	9552	9678	9733	9738
9791	9805	9833	9859	9862	9930
9948	10187	10203	10308	10400	10401
10429	10444	10450	10486	10703	10740
10800	10862	10925	10951	10962	11005
11199	11363	11398	11427	11465	11514
11527	11597	11598	11655	11676	11704
11742	11810	11816	11870	11889	11904
11915	12050	12152	12228	12343	12357
12382	12397	12398	12431	12483	12486
12542	12549	12555	12640	12702	12708
12824	12826	12938	13033	13082	13100
13134	13272	13383	13418	13467	13473
13483	13501	13727	13799	13818	13947
13951	14137	14222	14277	14396	14397
14520	14534	14613	14643	14665	14666
14816	14884	14908	15109	15115	15189
15248	15341	15364	15531	15602	15650
15695	15839	15891	15969	16019	16138
16367	16543	16563	16583	16619	16659
16676	16708	16743	16766	16828	16869
16902	17015	17186	17279	17281	17339
17375	17395	17411	17455	17461	17542
17732	17759	17983	18108	18167	18258
18264	18419	18617	18668	18686	18841
18901	19018	19044	19058	19154	19158
19167	19236	19344	19356	19398	19439
19460	19518	19585	19601	19623	19688
19701	19704	19712	19771	19902	19953
19960	19961	19974	20001	20039	20170
20246	20252	20261	20268	20297	20360
20405	20425	20461	20488	20772	20820
20845	20860	20865	20891	20926	21017
21100	22137	21149	21153	21257	21285
21286	21453	21464	21498	21499	21620
21637	21708	21722	21730	21749	21829
21909	21931	21995	22002	22218	22256
22279	22378	22558	22567	22575	22622
22635	22684	22729	22799	22843	22875
23023	23041	23144	23175	23210	23218
23219	23267	23400	23511	23519	23555
23569	23721	23752	23778	23846	23849
23913	24074	24118	24125	24231	25254
24343	24354	24453	24456	24540	24669
24861	24870				

Os numeros de **11901** a **12000** de **9791** a **9800** e de **15341** a **15350** têm o prémio de 500$00 por pertencerem á centena do 1.º prémio e ás dezenas do 2.º e 3.º

Os numeros terminados em **1 2** e **3** são premiados com 150$00 por corresponderem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL, AS 6 HORAS (T. M. G.), DE HOJE:—A depressão localizada entre os Açores e o continente teve um pequeno deslocamento para leste, enchendo-se, e está centrada junto á costa. Temperaturas: Londres, 6º; Paris, 5º; Madrid, 8º; Lisboa (Monsanto), 15º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS:—Bom tempo na Inglaterra e em França, e chuva na parte ocidental da Peninsula. Alguns aguaceiros nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: — A depressão junto á costa continua a encher-se lentamente. Por consequencia:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL:—Continuação da instabilidade e ventos dos quadrantes de W, moderado a fresco. Aguaceiros e trovoadas em vários pontos. Temperatura sem modificação apreciavel.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 18º,8; minima, 13º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18º,3; minima, 13º.*

LIVRETE DE GASOLINA

Fiat 500, perdeu-se. Dão-se alvissaras a quem entregar. R. Alexandre Herculano, 3, 3.º, Esq.

CAMINHOS DE FERRO DO VALE DO VOUGA

AVISO AO PUBLICO

A partir de 25 de novembro de 1945, é anulado o 1.º Aditamento á Tarifa Especial Interna n.º 1—Pequena velocidade—de 20 de abril de 1925, retorno em vasio dos cascos de madeira utilizados nos transportes de vinho e de aguardente feitos em pequena velocidade, das estações de Viseu, Agueda e Eirol para as de Oliveira de Azemeis até Espinho-Vouga.

Espinho, 10 de Novembro de 1945.

O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira de Almeida

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	994$	—	994$
Consolidado 3 % T. 10	1.018$	1.018$	1.019$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.065$	1.064$	1.066$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.020$	1.020$	—
Centenários 4 %	—	2.522$	2.528$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	999$	1.001$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	996$	1.000$
Externas 1.ª série	—	—	1.890$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.790$	1.800$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	294$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.770$	2.765$	2.770$
Lisboa e Açores por...	—	—	1.150$
Ultramarino cp. T. p....	878$	878$	879$
Portugal port. T. p. ...	—	1.753$	1.755$
Fidelidade	—	57.200$	60.000$
Mundial	—	1.670$	—
Sagres	—	—	2.100$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	225$	—
Cervejas Estrêla	—	1.880$	—
Cimentos Tejo	830$	835$	850$
Cimentos Leiria T. p....	—	650$	—
Crédito Predial port....	29$	29$	29$
Gás e Electricidade cup.	351$	350$	351$
Alto Alentejo cupão...	698$	695$	705$
Industrial Aliança	435$	435$	438$
Portugal e Colónias ...	352$	352$	353$
Nacional Naveg. T. p.	1.020$	1.020$	1.021$
Colonial Navegação ...	1.260$	1.255$	1.265$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	920$	925$
Ind. Farmaceutica... ...	—	1.340$	1.370$
Port.ª de Tabacos cupão	614$	613$	614$
Tabacos Portugal cupão	—	727$	730$
União Eléctrica Port.ª	—	735$	745$
Cassequel	1.185$	1.184$	1.186$
Agricola das Neves ...	—	—	810$
Agricultura Colonial ...	535$	533$	535$
Açucar de Angola... ...	2.045$	2.045$	2.048$
Buzi	214$	214$	215$
Ilha do Principe	690$	686$	690$
Zambézia T. de 25 ...	126$	126$	126$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	68$
Norte de Portugal 5%	114$	114$	115$
C. P. 6 %	290$	289$	291$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	289$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.025$	—
União Electrica 4 1/2...	—	111$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF 25487 RUA DA PRATA 49

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

A situação do pessoal da industria corticeira

Com pedido de publicação, recebemos de Alhos Vedros a seguinte carta, assinada pelo sr. João Dias Sancho J.or:

«*Sr. director*—Com pedido de publicação, escrevo a V. a presente carta, pela qual posso traduzir o alarme que produziu entre os industriais corticeiros desta vila o despacho, de 10 do corrente, de Sua Excelencia o sr. subsecretário de Estado das Corporações, sobre a obrigatoriedade de trabalho durante o ano, de pelo menos três dias por semana, ao pessoal de cada empresa.

Estou certo de que foi intensão de Sua Excelencia, ao fazer o despacho em referência, melhorar, na medida do possivel, a triste situação dos operários corticeiros que periódicamente atravessam grandes periodos de crise por falta de trabalho, mas também estou certo de que não é o despacho criando a obrigatoriedade de trabalho que resolve tal situação e, pelo contrário, entendo que agrava ainda mais a situação das pequenas empresas, trazendo-lhes maiores encargos, de certo modo pesados, e em muitos casos até, possivelmente, insuportáveis.

Quanto ao assunto dos operários, entendo que ficam na maioria em pior situação; pois, com a obrigatoriedade de trabalho, tiveram os industriais de apresentar os seus quadros de pessoal e, para os elaborar, foram em muitos casos, forçados, contra a sua vontade a despedir pessoal. Desta maneira verifica-se um maior numero de desempregados já em evidência e, num futuro mais ou menos próximo, se verificará se os industriais podem ou não manter o pessoal, agora mencionadas nos respectivos quadros.

Quanto ás empresas, as grandes são altamente prejudicadas com a medida tomada, e os pequenos industriais, como eu não conseguem sobreviver á catástrofe que tal medida nos pode ocasionar, porquanto é certo que há uma centena de industriais, pelo país fóra, que trabalha dois ou três meses no ano com um e dois operários, não lhes sendo possivel, portanto, elaborar um quadro com carácter permanente.

Deste modo os industriais desta localidade, porque entendem que o despacho não resolve a situação, enviaram em 22 do corrente um telegrama ao sr. subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Soccial, conforme copia que junto, cuja publicação também agradeço, e esperam que Sua Excelencia atenda o pedido formulado no mesmo telegrama, isto é, simplesmente, a suspensão do despacho até que seja feito um completo inquérito ás condições da industria em geral, e feita também uma consulta aos industriais do país, se estão ou não em condições de arcar com as responsabilidades que lhes traz o referido despacho».

O telegrama a que se refere esta carta, assinado por 29 firmas corticeiras, é do seguinte teor:

«Os industriais corticeiros de Alhos Vedros, impossibilitados materialmente de cumprir o despacho de V. Ex.ª sobre a obrigatoriedade de trabalho durante todo o ano, por motivo de grave crise que a industria atravessa, por falta de transportes, arame e outros meios de trabalho, pedem a V. Ex.ª a suspensão do despacho, para evitar a ruina de muitos e o agravamento da crise de trabalho dos operários, pedindo a V. Ex.ª se digne ouvir a industria sobre o assunto».

HOSPITAIS CIVIS

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o major de Infantaria sr. Antonio Emilio Simões da Mota, está a tomar posse do cargo de inspector-chefe adjunto dos Hospitais Civis de Lisboa, no gabinete do sr. enfermeiro-mór.

PETRÓLEO QUÍMICO e CHAMPÔ LÍQUIDO
DAR-LHE-ÃO INTEIRA SATISFAÇÃO

A' Venda em todas as boas casas do ramo—Deposito geral: António Ferreira Pinto, Ld.ª Rua dos Correeiros, n.º 123, 2.º—LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

500$00 NO SAPATO—Foi presa a criada Rosária do Nascimento Monteiro, autora de vários furtos a seu patrão, sr. Armando Frade, sendo-lhe encontrado entre o sapato e a meia a quantia de 500$00.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

No salão de festas da Casa de Entre-Douro e Minho realiza-se, no dia 13 de janeiro próximo, um banquete de homenagem aos expedicionários de Artilharia 3 que estiveram nos Açores, especialmente ao seu comandante, sr. major Francisco da Silva Alpoim. Ao jantar segue-se um acto de variedades, com duas orquestras e escolhidos artistas do género.

REGIONALISMO

A Casa do Distrito do Porto festeja amanhã o seu 2.º aniversário. Haverá uma sessão solene, durante a qual o escritor e colonialista Augusto Casimiro fará uma conferência sôbre o grande portuense Silva Porto, subordinada ao titulo: «Ao serviço de Portugal e do Mundo: Pioneiros de Africa».

—Reabre amanhã a Casa do Distrito de Coimbra, onde foram introduzidas importantes obras. Haverá um programa festivo, com variedades e baile.

—Amanhã, pelas 21 e 30, realiza-se, na sala da Casa de Pedrogão Grande, uma sessão comemorativa do seu 12.º aniversário. O nosso camarada na Imprensa, Luiz Ferreira, fará uma palestra sobre «Regionalismo».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, á noite, no Ateneu Comercial, efectua-se uma festa com um programa de variedades, meticulosamente organizado, seguido de baile.

—O Ateneu Ferroviário vai comemorar o seu 11.º aniversário. Hoje, haverá um concurso de tiro ao arco, para inauguração da respectiva carreira, e sessão de cinema, ás 21 horas. Amanhã, á noite, haverá um baile, prosseguindo as festas até ao dia 15.

NATURISMO

A Sociedade Portuguesa de Naturologia inaugura amanhã a sua nova sede, na calçada Marquês de Abrantes, 128, 2.º, pelo que promoverá, ás 21 e 30, uma sessão publica de divulgação. Usarão da palavra vários oradores e, no final, serão distribuidos diplomas de mérito intelectual, comercial e industrial a algumas individualidades.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Rádio Club Português transmite hoje, 21 horas, o seu programa de «Actualidades Radiofónicas», que inclue uma entrevista com Amelia Rey Colaço, sobre «Os Maias», e a transmissão de um arranjo radiofónico de conto «Suave milagre».

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho, trabalhou, esta manhã o sr. ministro das Finanças.

O abastecimento do país

CALDAS DAS TAIPAS, 29. — Apesar da promessa de não faltar pão de brôa, começa a sentir-se a sua falta nas padarias, embora se encontre a 2$50 o quilo. Conquanto sejam distribuidos ao consumidor, por familia, apenas 400 gramas de arroz e 400 gramas de açucar, não falta nesta vila o arroz a 15$00, nem o açucar a 20$00.

Está a atravessar-se nesta região uma crise maior do que a de antes da guerra, pois a praga de arranjistas que se dedicam ao «mercado negro» trabalha á vontade.

O CASO DO MENOR

cujo corpo apareceu numa ribeira algarvia

TAVIRA, 29—Continua sem solução o caso do aparecimento, na ribeira do Almargem, do menor desconhecido. Correm várias sugestões e aguarda-se o resultado da autopsia. As autoridades estão muito interessadas em esclarecer o caso, parecendo, contudo, que o menor tenha naufragado de barco de pesca espanhol, ou de barco de emigração clandestina para Espanha ou Marrocos.

NOTICIAS DE SINTRA

SINTRA, 30—Com uma sessão solene e um baile de gala abrilhantado pelo categorizado agrupamento do Barreiro, Penicheiro Orquestra-Jazz, iniciam-se amanhã os festejos comemorativos do 65.º aniversário da Sociedade União 1.º de Dezembro, simpática instituição que ocupa lugar de merecido destaque no meio recreativo sintrense.

—A noticia que publicámos ontem sôbre obras no Parque da Pena refere-se aos trabalhadores que cuidam da conservação do parque.

A ASSEMBLEIA GERAL

da Camara de Agentes Transitários

Sob a presidência do sr. Tomás Pinto Basto, realizou-se hoje, á tarde, a assembleia geral ordinária da Camara de Agentes Transitários. Foi aprovado o orçamento para 1946, depois do que a assembleia reelegeu a mesa do conselho geral, assim constituida: presidente, Tomás Pinto Basto; 1.º secretário, Salvador Frederico Braga; 2.º secretário, Jaime Prieto Esteves.

Cumprimentos ao «Diário de Lisboa»

COIMBRA, 28.—Em nome do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, tiveram a gentileza de apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa» na pessoa do seu correspondente, os srs. José Maria F. Martins e Joaquim M. da Silva, respectivamente, tesoureiro e secretário da direcção daquêle notável organismo cultural. Reiteramos-lhes os nossos agradecimentos.

C. SANTOS LDA.

SECÇÃO
DE
MATERIAL NAVAL

APETRECHOS PARA NAVIOS DE GUERRA, COMÉRCIO, PESCA E RECREIO

MOTORES MARÍTIMOS

CABOS DE AÇO

CABRESTANTES E GUINCHOS

SONDAS ACÚSTICAS

SONDAS PNEUMÁTICAS DE TANQUES

AGULHAS, SEXTANTES E TODO O MATERIAL DE NAVEGAÇÃO

29, AV. DA LIBERDADE, 41—LISBOA ● TELEFONES: 26241 · 26242 · 26243

ETP

DE LUTO

J. P. Blair

Vitima de um ataque cardiaco, de que foi acometido quando estava de visita a alguns dos serviços que dirigia, faleceu hoje o sr. J. P. Blair, de 57 anos, director, em Portugal, da companhia do Cabo Submarino. O sr. Blair, que estava entre nós há 15 anos, conseguiu, durante êsse periodo, grangear as melhores simpatias, pelo que a sua morte foi muito sentida. Deixa viuva, residente em Carcavelos, de quem tinha um filho que morreu durante a guerra, como piloto da R. A. F.

Depois de ter sido acometido da crise que o vitimou, o sr. J. P. Blair foi conduzido para a sua casa, na Quinta Nova, em Carcavelos, de onde o funeral sairá para o cemiterio britanico de Lisboa.

Anibal Marques da Silva

ODEMIRA, 29. — Faleceu nesta vila, onde residia há muitos anos, o sr. Anibal Marques da Silva, casado, de 66 anos, habil serralheiro mecanico e sócio da firma Miranda, Limitada. O extinto gozava de gerais simpatias.

D. Bárbara de Jesus Ataide Palhares

Faleceu a sr.ª D. Bárbara de Jesus Ataide Palhares, de 86 anos, natural de Portimão. O funeral realiza-se ámanhã, pelas 10 e 30, da sua residência, rua da Creche, 12, 2.º, dir., para o cemitério da Ajuda, a cargo da agência Baptista, de Alcantara.

D. Palmira Margotteau Carmona da Silva

Da residência da extinta, na avenida da Liberdade, para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Palmira Margotteau Carmona da Silva. No préstito encorporaram-se numerosas pessoas, tendo o corpo ficado depositado em jazigo de familia.

Misericordia do Porto

Do sr. presidente da comissão administrativa da Santa Casa da Misericordia do Porto recebemos uma nota acêrca do facto «de não ter sido ainda utilizada uma ambulancia que há tempos lhe foi oferecida para serviço do Hospital Geral de Santo Antonio», o que tem valido—diz o signatario—«a Misericordia ser injustamente criticada pelo facto».

Como a critica não foi feita no nosso jornal, e ainda dada a extensão da nota, não a podemos publicar, sem que isto signifique menos respeito pela benemérita instituição.

Policia de Segurança Publica

O capitão Mario Pereira da Silva foi nomeado em comissão adjunto do comando geral da Policia de Segurança Publica. O capitão Henrique Xavier Henriques vai exercer o cargo de comandante de divisão da Policia de Lisboa. O tenente Castro Lobo foi transferido, como comandante de secção, da policia de Braga para a do Barreiro. O tenente J. Pinto Soares foi nomeado comandante da secção na Figueira da Foz.

DESASTRE NUMA PEDREIRA

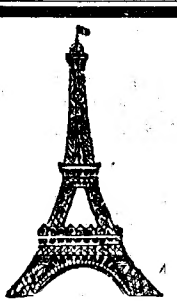
VISEU, 29.—Deram entrada no hospital da Misericórdia Manuel Vicente, casado, de 33 anos, residente na povoação de Covêlo de Ferreira e João Silva Monteiro, de 13 anos, do mesmo lugar, que, quando trabalhavam numa pedreira, foram atingidos pela explosão antecipada de um tiro que tinham preparado, ficando gravemente queimados no rôsto, vista e braços.

Lord Hailey

Chega hoje de avião, de Inglaterra o presidente da comissão de Estudos Coloniais do Ministérno das Colónias, do gabinete inglês, lord Hailey, que proferirá, no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, uma lição sôbre «Concepções Modernas da Politica Colonial».

António da Costa
Alfaiate

Participa aos seus clientes e amigos que deixou de ser contra-mestre em casas de luxo, onde permaneceu muitos anos, podendo continuar a servi-los com a mesma linha de corte e acabamento e a preços mais acessiveis, na sua oficina, rua Tomás da Anunciação, 53 r/c., Esq.



TORRE EIFFEL
Gabardines
impermeáveis, as melhores qualidades, preços sem competição.
Rua do Carmo, 104-106

Pedro II

o rei destronado

da Jugoslávia

vai procurar viver

com menos dinheiro

LONDRES, 30.—O rei Pedro da Jugoslávia, de 22 anos, ontem destronado, declarou ao «Daily Mail»:

Agora, que o meu país se tornou uma República, o meu ordenado cessa e não me fica muito com que viver.

O rei Pedro disse que espera sair, em breve, da capital britanica—«será mais barato do que viver em Londres».

O jornalista declarou igualmente que o rei Pedro dera a entender que os acontecimentos lhe não tinham causado surprêsa. Mostrava-se animoso, mas exprimindo ansiedade sôbre os milhares de jugoslavos que actualmente vivem na Europa como pessoas deslocadas.

O «Daily Mail» escreve que os fundos jugoslavos, bloqueados em Londres, têm servido até agora, apesar disso, para o pagamento da lista civil do rei Pedro. Esses fundos ficam a ser controlados pelo novo regime republicano e, a não ser que surja algum acôrdo para a manutenção do rei Pedro e da sua familia, os seus recursos ficarão por certo consideravelmente reduzidos.—(R.).

O ex-rei não recebe visitas

LONDRES, 30—O rei Pedro da Jugoslávia regressou ontem á noite a esta capital, onde habita em Mayfair, bairro do extremo ocidental de Londres. Deu ordem para não receber os que o procurassem, nem serem atendidas as chamadas telefónicas.—(R.).

Comentários britanicos

MANCHESTER, 30—O «Manchester Guardian» comenta o fim da monarquia liberal na Jugoslávia da seguinte forma: «Nós não temos de saber se a Jugoslávia, a Grécia, a Itália ou qualquer outro país desejam ou não a monarquia. Os jugoslavos fizeram as suas eleições e não se pode dizer que a monarquia tenha desempenhado a sua parte com sabedoria. A história das relações entre o rei e o seu govêrno não foi muito agradavel e o prestigio da monarquia sôbre o povo por certo que se enfraqueceu. O rei Pedro não foi feliz nem com a sua politica pessoal, nem com os seus conselheiros. A parte que tomou na resistência do seu país aos alemães foi valiosa e há-de ser lembrada».—(R.).

Declarações da rainha mãe

LONDRES, 30—A rainha Maria da Jugoslávia, mãe do rei Pedro, publicou uma declaração em que diz: «Espero que há de vir o dia em que o meu povo tenha também o direito de colher os frutos da vitória sobre a tirania e se veja transformado em cidadãos livres do medo».—(R.).

A atitude das potências

LONDRES, 30—Durante a recepção de ontem, na embaixada da Jugoslávia, o embaixador soviético Gusev, após terem sido recebidas noticias de Belgrado sobre a implantação da nova Republica, dirigiu-se ao embaixador daquele país e felicitou-o efusivamente pela mudança de regime. Contudo, os circulos oficiais soviéticos na capital britanica recusam-se a comentar

MARECHAL TITO

qual será a atitude da Russia para com a nova Republica.

Da mesma maneira os circulos oficiais britanicos recusam-se a fazer quaisquer comentários, dizendo que não foram ainda recebidas em Londres noticias oficiais sobre o assunto.

Os circulos diplomáticos desta capital, interrogados, declaram que a implantação da Republica na Jugoslávia é a sequência lógica das eleições que recentemente se realizaram naquele país.—(U. P.).

O juramento dos novos representantes

LONDRES, 30—A rádio de Belgrado declarou ontem á noite que os deputados das duas camaras, da Assembleia Constituinte jugoslava, tinham prestado juramento de «defender os valores ganhos na luta do povo, os direito democráticos e a liberdade do mesmo povo».

A assembleia felicitou o marechal Tito.—(R.).

Tito será o presidente

LONDRES, 30—Por noticias recebidas de Belgrado, sabe-se que o marechal Tito será o Presidente da Nova Republica Federal dos Povos da Jugoslávia, ontem implantada naquele país. Porém, a data da eleição de Tito não está ainda fixada.—(U. P.).

NINA

APRESENTA
BREVEMENTE
MARY MERCHE

Joana de Paris

O julgamento de Nuremberg

(Continuação da 1.ª pag)

tava verdadeiramente sucumbido, e o seu rôsto apresentava uma intensa palidez. Rosenberg, ao terminar a passagem, estava tão impressionado e aflito, que pediu licença para sair por algum tempo da sala da audiência, visto não estar a sentir-se bem.

O advogado do dr. Schacht disse que o seu constituinte nada sabia das atrocidades cometidas pelos alemães nos campos de concentração, visto que êle próprio esteve internado, sete meses, no campo de Dachau.

Quando o advogado do dr. Schacht acabou de falar, o acusador norte-americano, dr. Alderman, disse:

—De facto, o dr. Schacht esteve internado sete meses no campo de concentração de Dachau, mas apenas quando caiu na desgraça de Hitler, porque, até aí, também contribuiu para que muitos milhares de desgraçados fôssem para lá enviados e sabia muito bem como os campos de concentração funcionavam, visto termos bastas provas do que afirmamos e que a seu tempo será revelado ao tribunal. O facto de Schacht ter estado internado sete meses em Dachau em nada pode influir, como atenuante, no animo dos julgadores.—(U. P.).

No serviço secreto alemão havia quem detestasse Hitler

O general Lahausen disse que êle era general do exército austriaco, mas que depois da anexação da Austria tinha entrado no serviço secreto do exército alemão, o qual era chefiado pelo almirante Canaris. Esteve em contacto com Keitel e um pouco menos com Alfred Jodl, ex-chefe das operações do exército alemão, tendo estado também presente na conferência de Hitler. O coronel Amen preguntou-lhe então se havia alguns grupos dentro do serviço secreto que trabalhassem contra a política dos nazis. O general Lahausen respondeu:

—Havia dois grupos no serviço secreto. O almirante Canaris era uma grande personalidade e odiava Hitler, o seu sistema e os seus métodos. Também detestava a guerra: era um ser humano.

O general Lahausen acrescentou:

—Um dos grupos era o de Canaris, ao qual a maior parte dos membros foi executada ou presa depois do atentado contra a vida de Hitler no mês de julho de 1944. Eu não pertencia a êsse grupo. O segundo grupo mais pequeno, no serviço secreto, era o que defendia que Hitler devia ser morto. Eu era pessoalmente um dos amigos mais intimos de Canaris. Não conseguimos evitar esta guerra, a qual acarretou o fim da Alemanha e o nosso próprio fim. A vitória de Hitler teria sido um desastre ainda maior.

Rudolf Hess fez uso dos auscultadores hoje pela primeira vez. O general Lahausen continuou dizendo:

—Estive presente com o almirante Canaris na entrevista com Hitler, no seu comboio, no dia 12 de setembro de 1939. Estavam presentes Ribbentrop, Keitel, Jodl, o almirante Canaris e eu próprio. Encontram-se agora aqui.

O ataque á Polónia

O general Lahausen apontou para três dos acusados:—Ribbentrop traçou os objectivos politicos da Alemanha na Polonia; mas o almirante Canaris pôs algumas objecções sobre o bombardeamento de Varsóvia. Keitel respondeu que essas operações tinham sido resolvidas por Hitler e Goering, e que ele não podia exercer qualquer influencia nesses assuntos. Canaris repudiou seguidas vezes a agressão á Polonia. O que eu disse foi repetido muitas vezes no grupo de Canaris, pelo almirante Canaris, ele e outros. O almirante Canaris estava muito impressionado quando nos informou que o ataque á Polonia era inevitavel. Disse-nos que era o fim de tudo.

Preguntado pelo acusador norte-americano, coronel Amen, se o almirante Canaris escrevera um diário dos acontecimentos, o general Lahausen respondeu que sim.

—Ele registava tudo—prosseguiu—num diário, para um dia informar a Alemanha e todo o Mundo, duma vez para sempre, dos crimes que estavam praticando os que conduziam o povo alemão.

O general Lahausen acrescentou:

—O almirante Canaris tinha-se pronunciado contra o projecto de exterminar os polacos, dizendo que um dia o mundo tornaria as fôrças armadas responsáveis por êsses factos. Keitel replicou que êstes assuntos já tinham sido decididos pelo Fuehrer e que o Fuehrer tinha feito saber que se as fôrças armadas não tivessem parte nestas operações, as fôrças das SS e outras entrariam em acção e levariam a cabo as suas operações. Ketel disse que essas operações na Polónia eram classificadas de «uma limpeza política» e que já tinha decidido sôbre isso. Cêrca do meio do mês de outubro, antes de começar a campanha da Polónia, o serviço secreto recebeu ordem de entregar a Himmler os uniformes polacos e o equipamento igual ao do Exército polaco, acrescentou o general Lahausen. O nome de Himmler era bastante explicativo; mas eu preguntei porque é que Himmler havia de receber êsses uniformes. Mais tarde tivemos conhecimento de noticias de ataques ao território alemão, feitos por tropas polacas.

«O almirante Canaris foi mais tarde informado de que individuos dos campos de concentração tinham vestido êsses uniformes polacos e se tinha feito um atentado á estação de rádio de Gleiwitz, perto da fronteira polaca, no oriente da Alemanha. Soube mais tarde que todos os elementos das SS que tomaram parte nêsse falso ataque á estação de rádio foram eliminadas—fuzilados.—(R.).

A vigilancia em redor de Ribbentrop

NUREMBERG, 30—Foi reforçada a vigilancia em redor de Ribbentrop, em consequência de dar todos os indicios de que quere pôr trmo á vida de qualquer maneira, depois que assistiu á exibição dos documentários mostrando as atrocidades cometidas pelos alemães nos campos de concenção.—(U. P.).

Depoimento da primeira testemunha de acusação

NUREMBERG, 30—(De Charles Lynch, correspondente especial da Reuter).—Quando os 20 chefes nazis entraram hoje na sala do tribunal para se prosseguir no julgamento, a atmosfera estava ainda tensa e pesada em consequência da exibição que ontem se fez de filmes dos horrores dos campos de concentração alemães. Dois técnicos que observaram os acusados durante a exibição, disseram que Walter Funk, antigo ministro da Economia, adormeceu. Esses técnicos que observaram as reacções dos réus—o major Douglas Kelly, psiquiatra de San Francisco, e tenente G. N. Gilbert, psicólogo de Nova York — disseram «que todos êles estavam evidentemente muito impressionados e a maioria dêles sentiu uma profunda vergonha por aquilo que êles compreenderam quanto á desgraça da Alemanha aos olhos do mundo».

A audiência de hoje principiou com o depoimento da primeira testemunha da acusação, o major general Eric Lahausen, de 48 anos, que prestou serviço na informação secreta militar alemã.—(R.).

CAFE' CRISTAL

Inaugura brevemente no Salão do Café um Serviço de Chá-Concerto e Variedades todos os dias, excepto domingos, das 17 às 20 horas.

Artistas privativos do BAR CRISTAL

Orquestras SOUSA PINTO e CRISTAL

ENTRADA LIVRE SELECCIONADA

PELES

DAVID KIT

O maior e o mais fino sortido em CASACOS DE VISON, CASTOR, ASTRAKAN, MOUTON DOURA, WHITE-FACE, ESTOLAS, etc... Os modêlos mais finos vindos da AMÉRICA.

AVENIDA CONDE DE VALBOM, 18, 1.º
LISBOA—Telefone 4 8089